

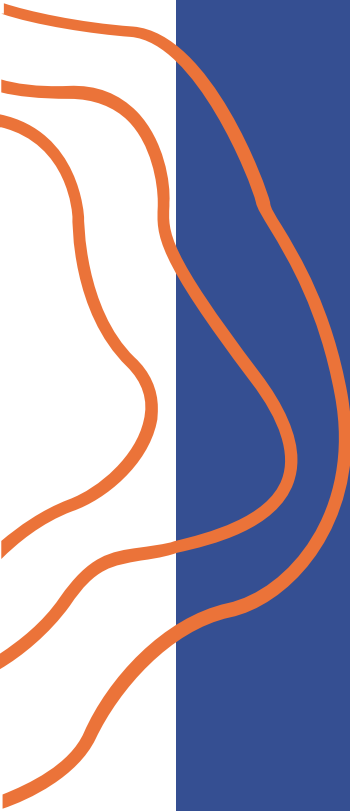


COMUNIDADES EM AÇÃO

**INSPIRE-SE: 32 estudos de caso
no nosso Compêndio de Boas
Práticas em “Biodiversidade e
Alterações Climáticas”**



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Bem-vindo/a ao projeto **Climate Champions**

O projeto **Climate Champions** visa capacitar e equipar os membros da comunidade local e grupos voluntários com as competências e conhecimentos necessários para se tornarem agentes de ação climática e de promoção da biodiversidade nas suas próprias comunidades. **INSPIRE-SE EM PESSOAS E COMUNIDADES COMO A SUA.**

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do conteúdo, que reflete apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas 2021-1-IE01-KA220-ADU-000033706

ÍNDICE



01	<u>Como utilizar este recurso</u>	4
02	<u>O que é o Projeto Climate Champions?</u>	5
03	<u>Apresentação dos parceiros do projeto</u>	6
04	<u>Comunidades em Ação - Síntese do Compêndio de Comunidades em Ação</u>	7
05	<u>Categorias de casos de estudo</u>	8
06	<u>Casos de estudo</u>	9

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do conteúdo, que reflete apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas 2021-1-IE01-KA220-ADU-000033706



Como utilizar o Compêndio Comunidades em Ação

O **Compêndio de Boas Práticas de Comunidades em Ação** é um conjunto interativo de recursos online para inspirar e motivar. Este conteúdo proporciona uma oportunidade de aprendizagem auto-orientada, apresentando as Melhores Práticas em matéria de Biodiversidade e Alterações Climáticas em toda a Europa. Convidamo-lo/a a explorar os estudos de caso e as melhores práticas com detalhe e a aplicar a aprendizagem na sua própria comunidade.

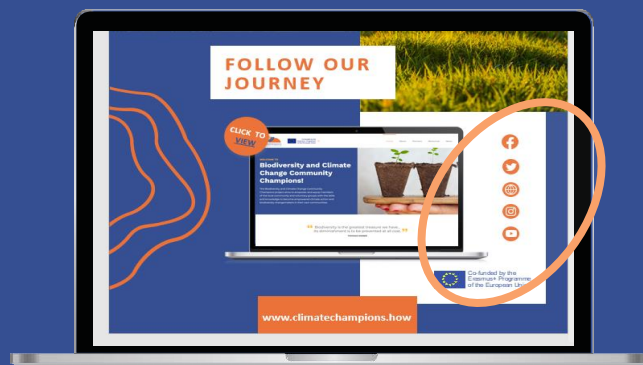
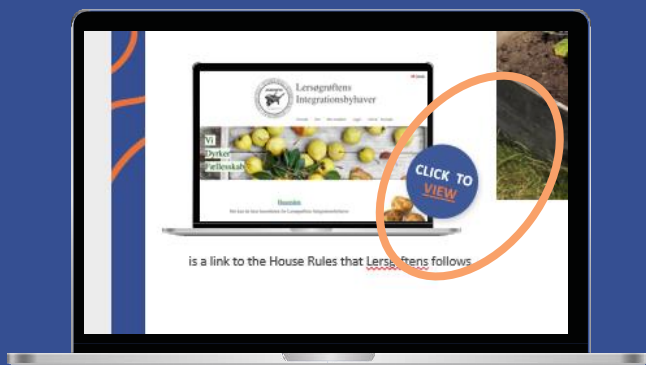
O CONTEÚDO **INTERACTIVO** É IDENTIFICADO NO COMPÊNDIO POR ESTES **ÍCONES**, QUE APOIAM UMA APRENDIZAGEM MAIS PROFUNDA



CLIQUE para **VER**

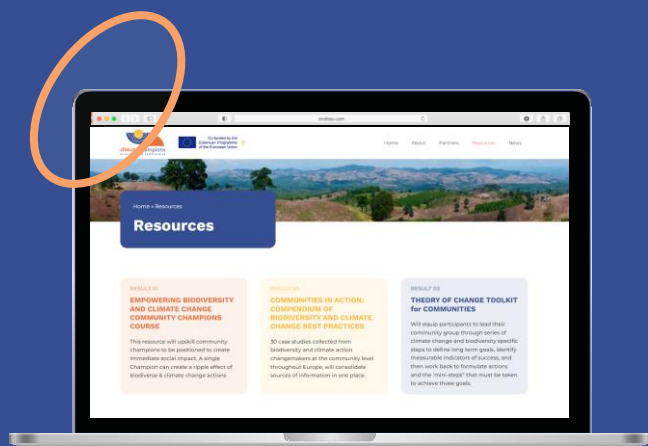
APROFUNDAR A APRENDIZAGEM

Clique para saber mais e aprofundar os seus conhecimentos



DICA MUITO IMPORTANTE.

Para voltar ao Compêndio - utilize a opção "Voltar atrás" no seu navegador



NAVEGAÇÃO RÁPIDA E FÁCIL

Saltar para um estudo de caso à escolha, clicando no índice interativo no início de cada secção



O que é o Projecto Climate Champions?

Climate Champions é apoiado pelo programa ERASMUS+ como um projeto de Educação de Adultos para capacitar e equipar membros da comunidade local e grupos de voluntários com as competências e conhecimentos necessários para se tornarem agentes de ação climática e de defesa da biodiversidade nas suas próprias comunidades.

A fim de atingir este objetivo, o projeto inclui os seguintes resultados :

RESULTADO 01

Curso de Capacitação de Campeões Comunitários de Biodiversidade e Alterações Climáticas Este recurso irá aumentar o número de agentes comunitários posicionados para criarem um impacto com a sua ação. Um/a *Campeão/ã* pode criar um efeito de contágio e ampliação das suas ações em matéria de biodiversidade e alterações climáticas.

RESULTADO 02

Comunidades em Ação: Compêndio the Boas Práticas em Alterações Climáticas e Biodiversidade (este documento) 32 casos de ação comunitária em Alterações Climáticas e Biodiversidade na Europa, compiladas num documento para servirem de exemplo e inspiração.

RESULTADO 03

Ferramentas de Teoria da Mudança para Comunidades Este conjunto de ferramentas irá equipar os participantes para liderarem o seu grupo de ação comunitária em alterações climáticas e biodiversidade, através de uma série de medidas específicas que os ajudarão a definirem objetivos a longo prazo, identificarem indicadores mensuráveis de sucesso e formularem os “pequenos-passos” a tomar para se alcançarem os objetivos pretendidos.



Parceiros do Projeto

O projeto **Climate Champions** reúne parceiros de Irlanda, Grécia, Dinamarca, Portugal e Bulgária.

Para saber mais sobre cada um deles e o seu trabalho, clique nas imagens abaixo e espreite os seus websites.



CLIQUE
PARA VER

Roscommon Leader Partnership



European
E-Learning
Institute

CLIQUE
PARA VER

European E-Learning Institute



ORGANIZATION FOR LOCAL DEVELOPMENT

CLIQUE
PARA VER

Anatoliki S.A.



Euro Perspectives Foundation

CLIQUE
PARA VER

Euro Perspectives Foundation

momentum
[educate + innovate]

CLIQUE
PARA VER

Momentum [Educate + Innovate]



ADC
MOURA

CLIQUE
PARA VER

ADC Moura

Compêndio “Comunidades em Ação”



INTRODUÇÃO

As comunidades em toda a parte são vulneráveis às alterações climáticas e à redução da biodiversidade. Enquanto os jovens crescem num mundo ativista do clima com uma consciência ambiental acrescida, os adultos sentem-se muitas vezes impotentes para efetuarem mudanças significativas, por sentirem falta de competências nas matérias e não saberem por onde começar.

Este compêndio reúne **32 CASOS DE ESTUDO INSPIRADORES** recolhidos em toda a Europa. A sustentabilidade não é um caminho sempre igual, nem existem soluções únicas para os problemas, especialmente quando se trata de agir localmente, uma vez que cada comunidade tem o seu ecossistema único e traços ecológicos e culturais próprios, mas a partilha inspira e apoia. Mostrando estes estudos de caso, oferecemos uma ampla visão das comunidades em ação e experiências em primeira mão. Os 32 estudos de caso estão divididos em 5 categorias de boas práticas.



APRENDA COM OS OUTROS

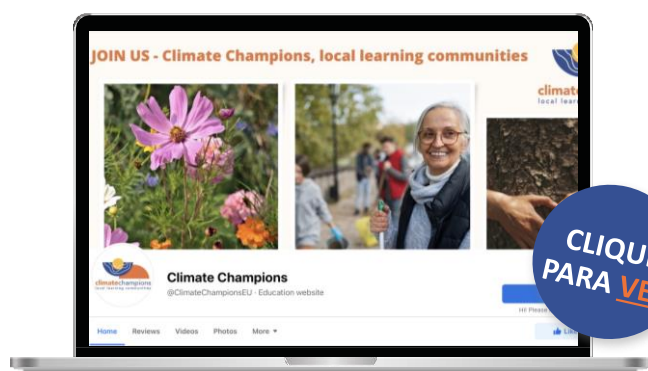
Para cada boa prática que recolhemos, apresentamos alguns dos factos básicos relacionados com a informação detalhada das iniciativas, as provas de sucesso, a partilha e aprendizagem, a transferibilidade das iniciativas e das associações de voluntariado envolvidas por detrás das iniciativas, bem como os dados de contacto dos responsáveis.

Ao fazer isto, queremos inspirar grupos comunitários a replicarem essas atividades nos seus territórios ou a melhorarem as iniciativas que estão a implementar.

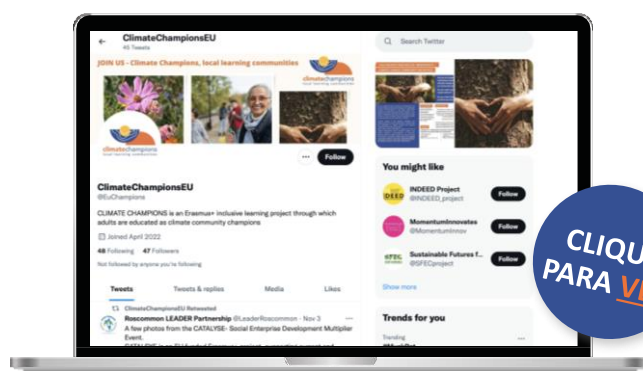
PARTILHE COM OS OUTROS

Dado o poder da comunidade, gostaríamos muito que pudesse partilhar o nosso Compêndio com os seus colegas e contactos. Junte-se também à nossa Comunidade de Prática EPALE (EPALE significa Plataforma Eletrónica de Aprendizagem de Adultos na Europa), que é um grupo online onde pessoas com interesses semelhantes do sector da educação de adultos podem reunir-se para trocarem ideias, recursos e boas práticas. A ligação de que necessita é a [Climate Champions Community of Practice | EPALE \(europa.eu\)](https://climatechampions.eu/).

Enquanto estiver online, por favor siga e interaja com as nossas contas de redes sociais para se manter atualizado/a à medida que o nosso projeto se desenvolve...



Facebook



Twitter



Os 32 estudos de caso cobrem 5 temas-chave



01

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA COMUNIDADE



A biodiversidade é muito importante para o bem-estar do nosso planeta. Como comunidades, temos vindo a reconhecer a importância dos recursos naturais, mas dados recentes mostram que 60% das espécies e 77% dos habitats apresentam perda persistente, sobre-exploração de recursos e impacto crescente das espécies invasoras. Nunca a construção da resiliência da comunidade e a melhoria dos estilos de vida sustentáveis e das práticas empresariais foi tão prioritária. Destacamos casos transferíveis de iniciativas comunitárias que contribuem para a conservação da biodiversidade nos territórios em que se inserem.

02

ENERGIA VERDE COMUNITÁRIA



Trata-se de ações coletivas e orientadas pelos cidadãos que ajudam a preparar o caminho para uma transição para energias limpas. Contribuem para aumentar a adesão pública a projetos de energias renováveis e, ao mesmo tempo, têm o potencial de proporcionar benefícios diretos aos cidadãos, aumentando a eficiência energética, baixando as suas contas de eletricidade e criando oportunidades de emprego local. Seleccionámos casos de iniciativas e projetos de Energia Verde Comunitária procurando estimular a implementação de iniciativas semelhantes a nível comunitário em toda a Europa.

03

GESTÃO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS COMUNITÁRIAS



A União Europeia (UE-27) recicla atualmente cerca de 48% dos resíduos municipais por ano, deixando anualmente cerca de 113 milhões de toneladas métricas de resíduos “residuais” (não reciclados nem reutilizados). Ao abrigo da Diretiva-Quadro de Resíduos da Comissão Europeia, os resíduos municipais residuais precisam de ser reduzidos em 50% até 2030, para cerca de 56,5 milhões de toneladas métricas. No entanto, a UE ainda está longe de atingir este objetivo, sendo necessário reduzir o total de resíduos municipais. Por conseguinte, esta categoria não poderia estar ausente do nosso Compêndio. Estão em curso trabalhos espantosos a nível local, mas precisamos de muitos mais.

04

CONSERVAÇÃO COMUNITÁRIA DA ÁGUA



Trata-se de movimentos de cidadãos para ajudar a limpar os rios, oceanos, lagos, praias e costas, criando assim uma maior ligação e envolvimento dos cidadãos com a água, permitindo-lhes retribuir ao nosso planeta o que de tão maravilhoso lhes proporciona. Só os oceanos contribuem para 75% do oxigénio no planeta. Nesta secção mostramos algumas das iniciativas comunitárias para a conservação da água que estão presentes nas nossas regiões. São exemplos importantes de como as ações comunitárias podem conduzir a grandes resultados.

05

APRENDIZAGEM E INICIATIVAS DE SUSTENTABILIDADE COMUNITÁRIAS



As comunidades locais têm um papel indispensável no apoio à aprendizagem e desenvolvimento das pessoas e na criação de sociedades empenhadas, inclusivas e sustentáveis. A aprendizagem baseada na comunidade fortalece os laços entre gerações, promove a iniciativa e a autossuficiência, e fomenta a coesão social, encorajando uma cidadania ativa e um sentido de propriedade do futuro de uma comunidade. Além disso, permite o intercâmbio de informação e o desenvolvimento das competências necessárias para enfrentar os desafios dum mundo em rápida mutação, contribuindo, em última análise, de forma muito significativa para o desenvolvimento sustentável a nível local.



Conservação da Biodiversidade na Comunidade

Esta categoria destaca 8 casos selecionados e transferíveis de todas as regiões do projeto.

São exemplos de iniciativas comunitárias que contribuem para a conservação da biodiversidade no seu território.

1. GUARDIÃS DO SADO
2. BIOCOFINAKI
3. CIÊNCIA PARA OS CIDADÃOS, EM BENEFÍCIO DAS COMUNIDADES LOCAIS E DA NATUREZA
4. ECOTREE
5. LERSØGRØFTENS - JARDINS DE ALDEIA PARA INTEGRAÇÃO
6. O SANTUÁRIO DAS ABELHAS DA IRLANDA
7. WILD WORK
8. BIODIVERSIDADE E ESTUDO ECOLÓGICO DO PÂNTANO DO CASTELOCOOTE



GUARDIÃS DO SADO

CATEGORIA

Conservação da biodiversidade na comunidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Portugal, distrito de Setúbal, Estuário do Sado

PROBLEMA VISADO

A degradação das pradarias marinhas no estuário do rio Sado tem-se acentuado. Impactos da atividade humana como o lixo da pesca de marisco e a pesca destrutiva, levou à diminuição da vida marinha neste habitat e ao declínio das populações de golfinhos residentes.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



[Ocean Alive](#), fundada por Raquel Gaspar e Sofia Jorge, foi a primeira cooperativa em Portugal dedicada à proteção do mar. 18 pescadoras, as Guardiãs do Mar, trabalham com esta Associação como guias para o seu programa educativo. Atuam como agentes de sensibilização na campanha Mariscar SEM Lixo e monitorizam projetos científicos relacionados com as pradarias marinhas.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Um dos seus principais projetos centra-se no restauro das pradarias marinhas existentes no estuário do rio Sado, habitats das presas dos golfinhos residentes e dos peixes e mariscos que são o sustento da comunidade pesqueira local. Os fundos de ervas marinhas abrigam espécies emblemáticas com valor económico para a pesca tradicional - choco, dourada, robalo, linguado - e espécies carismáticas, importantes para a conservação marinha e o turismo, como os cavalos marinhos e a população residente de golfinhos-roaz.



O principal objetivo é proteger as pradarias marinhas através de um programa de educação, campanhas de sensibilização, e monitorização e avaliação do impacto do projeto sobre aqueles ecossistemas. Para atingir o seu objetivo, o projeto conta com o envolvimento de mulheres pescadoras locais, as Guardiãs do Mar. Através de um programa de capacitação, a Ocean Alive criou novos papéis profissionais e ocupacionais adaptados às competências e experiências de vida destas mulheres. Elas assumem um importante papel catalisador de mudanças de comportamento nos seus pares na comunidade piscatória. Para recompensar esta mudança, será concedido um rótulo de certificação das melhores práticas, encorajando o público a comprar peixe e marisco a esta comunidade piscatória e proporcionando-lhes assim uma fonte de rendimento suplementar.

Partilha e Aprendizagem

Raquel Gaspar disse que a campanha Mariscar SEM lixo respondia a um problema local mas também ao problema global da contaminação plástica do oceano. Começou numa Sexta-feira Santa, o dia em que os apanhadores de marisco vão ao estuário do Sado para apanhar amêijoas para a reunião familiar desse dia. Com o apoio da Fundação Oceano Azul e do Oceanário de Lisboa, a atividade criou uma rede de agentes de sensibilização.

Transferibilidade da Prática

Mariscar SEM lixo inclui três atividades: ações de sensibilização realizadas pela rede de Guardiãs do Mar (mulheres da comunidade piscatória educadas como agentes de sensibilização); ações mensais de limpeza da praia com voluntários no Estuário do Sado, e uma rede de intervenientes locais que implementam soluções para enfrentar o problema do plástico no oceano. Guardiãs do Mar é um processo liderado pelas pescadoras locais que visa ser reproduzível noutras zonas marinhas de Portugal e países africanos de língua oficial portuguesa (comunidades PALOP). A colaboração com projetos que apoiam as mulheres e a proteção das pradarias marinhas nas comunidades dos PALOP já está em curso.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 1/1/2015

Data de fim : Em curso (sem data)



A campanha Mariscar SEM lixo organiza anualmente 3 grandes ações de sensibilização e limpeza de praias, envolvendo a comunidade piscatória local e voluntários de todo o país. Desde 2016, mais de 5.318 voluntários já participaram nesta atividade e mais de 60 toneladas de lixo foram recolhidas no estuário do rio Sado.

A campanha ganhou o prémio "Iniciativa de Mobilização" na 10ª edição dos Prémios de Projetos Verdes, em 2017.



**São mulheres.
E guardiãs do mar.
Com elas reflorestamos o mar.**



ocean alive

LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://www.wilder.pt/naturalistas/raquel-gaspar-so-com-persistencia-podemos-mudar-habitos/>

[Guardiãs do mar — OCEAN ALIVE \(ocean-alive.org\)](https://www.youtube.com/watch?v=O5t7-bVLNVQ)

<https://www.youtube.com/watch?v=O5t7-bVLNVQ>

CONTACTO

OCEAN ALIVE

ORGANIZAÇÃO

Cooperativa para a educação criativa marinha
CRL

EMAIL

info@ocean-alive.org



BIOCOFINAKI

CATEGORIA

Conservação da biodiversidade na comunidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

196, Lagkada Str. Stavroupoli Salónica Ocidental, Grécia

PROBLEMA VISADO

Os produtos alimentares biologicamente cultivados contribuem para a utilização de menos químicos e fertilizantes, seguindo os benefícios das práticas “amigas do ambiente” na agricultura.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Com um enfoque na reabilitação, as pessoas que trabalham na quinta biológica são principalmente ex-toxicodependentes (21 indivíduos) e suas famílias (8 indivíduos), pelo que o projeto tem um valor acrescentado na ajuda à reintegração dessas pessoas na sociedade.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Os legumes e frutas biológicos são cultivados num terreno pertencente ao Hospital Psiquiátrico de Salónica. Antigos toxicodependentes que agora se recuperaram, pais de antigos toxicodependentes e trabalhadores do hospital participam no projeto de biodiversidade. Outros produtos biológicos tais como mel, molho de tomate, massa e doces tradicionais estão também à venda. Os produtos são vendidos online e entregues diretamente aos clientes por camião. Todos os legumes são sazonais, pelo que variam entre o Verão e o Inverno.



Os trabalhadores da BIOKOFINAKI são membros da Empresa de Inclusão Social "ARGO", colaborando com mais 4 entidades, 1 hospital público e 3 organizações da sociedade civil. O lucro é partilhado entre os membros da empresa, ajudando-os a sustentarem-se financeiramente.

O projeto BIOKOFINAKI tem um objetivo duplo. Por um lado, fornecer à comunidade produtos biológicos, saudáveis e livres de químicos, cultivados de forma sustentável e, por outro, oferecer aos grupos vulneráveis de ex-toxicodependentes a oportunidade de se recuperarem emocional e fisicamente, enquanto ganham um rendimento decente e melhoram a sua situação financeira precária.

Partilha e Aprendizagem

Stelios Giuseppas, o Chefe da empresa de inclusão social ARGO que dirige o projeto BIOKOFINAKI, declarou:

“O projeto baseia-se na frescura dos produtos, ou seja, trata-se de qualidade e não quantidade. Se um cliente quiser um tipo de vegetal que esteja fora de época ou que seja difícil de cultivar biologicamente, dizemos simplesmente ‘não’. O principal objetivo do projeto é ajudar as pessoas a superarem-se a si próprias e a reinventarem os seus sonhos através do emprego e da obtenção de um rendimento estável, que as desencoraje de caírem de novo na armadilha do vício.”.



Transferibilidade da Prática

Uma parcela de terra apropriada para a agricultura e de tamanho mínimo que possa sustentar uma variedade de produtos agrícolas precisa de ser comprada. As boas condições climáticas favorecem o esforço. É necessário o empenho de pessoas com aptidões agrícolas e capacidade de gestão. Será necessário um capital inicial de financiamento. As pessoas de um grupo vulnerável com menos oportunidades devem também estar interessadas em trabalhar a longo prazo com o objetivo de alcançarem bons resultados.

A disseminação das oportunidades da plataforma conduz a efeitos secundários positivos - os resíduos são evitados e reutilizados, em vez de incinerados, depositados em aterros ou despejados na paisagem..



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 6/2018

Data de fim: Em curso (sem data)



EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



O projeto BIOKOFINAKI começou com uma modesta base de dez clientes e em dois anos este número tinha-se multiplicado por cinco. O sucesso foi tal que no ano passado (2021) a empresa de inclusão social recebeu a doação de uma pequena carrinha frigorífica, a fim de ajudar nas entregas com distâncias mais longas e em condições meteorológicas mais quentes. A doação foi feita por uma instituição privada.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://argokoinsep.gr/biokofinaki/>

https://www.voria.gr/article/viokofinaki-kalathia-me-viologika-proionta-apo-apexartimena-atoma?fbclid=IwAR3KWkd2ySr9QQVYxKwr8Z_6irhEK5fjAk95mhYIfITUTY9PKq9h-8mSAvg

Fontes das fotografias: <https://argokoinsep.gr/biokofinaki/>

CONTACTO

Stelios Giuseppas

ORGANIZAÇÃO

Social Inclusion Enterprise “ARGO”

EMAIL

argo_koinsep@psychothes.gr



CIÊNCIA PARA OS CIDADÃOS, EM BENEFÍCIO DAS COMUNIDADES LOCAIS E DA NATUREZA

CATEGORIA

Conservação da biodiversidade na comunidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Bulgária, Sofia, 71 Complexo Residencial Yavorov

PROBLEMA VISADO

Acesso limitado e utilização de investigação sobre questões ambientais, alterações climáticas e conservação da biodiversidade, tais como:

- monitorização da política e advocacia;
- estabelecimento ou manutenção de parcerias entre organizações da sociedade civil e instituições e organizações públicas ou privadas;
- realização de actividades educativas.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



A boa prática é um projeto da Sociedade Búlgara para a Proteção das Aves - BSPB

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



As aves migratórias são de grande valor ecológico e económico, uma vez que são parte integrante da diversidade biológica global. Quase metade das 10.000 espécies de aves do mundo dependem de florestas, zonas húmidas e prados - são habitantes de praticamente todos os ecossistemas do mundo. A Bulgária ocupa o segundo lugar na Europa em diversidade de espécies de aves, e isto torna ainda mais importantes as boas práticas de conservação.



A prática "Ciência para os cidadãos em benefício das comunidades locais e da natureza" demonstra como os jovens com um forte interesse na ciência e, em particular, na conservação da natureza podem ser envolvidos. As atividades do projeto reúnem-se em torno do envolvimento direcionado dos mais jovens na investigação e recolha de dados sobre aves em locais-chave da rede ecológica Natura 2000 na Bulgária, através da inovadora aplicação móvel SmartBirds Pro. A aplicação permite monitorizar espécies de aves comuns e o seu mapeamento para o Atlas búlgaro de aves nidificadoras. Um novo passo, extremamente importante para a preservação de lugares valiosos e raros na natureza, é a formação de várias organizações não governamentais entre grupos cívicos locais. A formação está centrada no conhecimento da legislação no domínio do ambiente e da biodiversidade e na forma de recolher e utilizar dados científicos na preparação de pareceres e na participação em procedimentos e recursos no domínio da legislação ambiental.

Os principais interessados e beneficiários desta prática são jovens, ONG, instituições governamentais e a sociedade civil na Bulgária.

Partilha e Aprendizagem

Irina declarou que atrair jovens e formar sociedades locais e ONGs é a chave para o sucesso do projeto "Ciência para os cidadãos em benefício das comunidades locais e da natureza". Isto dá terreno à sustentabilidade da iniciativa e à constante atualização do Atlas e contribui assim para a preservação da biodiversidade.

Transferibilidade da Prática

O atlas e a sua versão online visam atualizar e complementar os dados sobre espécies de aves nidificantes na Bulgária e sua distribuição. Este trabalho continuará durante os próximos quatro anos e unirá os esforços de todos aqueles que desejem participar e recolher dados utilizando a aplicação SmartBirds Pro - <https://bit.ly/3c431KR>. Esta aplicação pode ser facilmente transferida para outras regiões ou países.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 27/9/2019

Data de fim : Em curso



EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



Esta boa prática é a primeira do seu género na plataforma pública búlgara "Atlas das Aves Nidificadoras na Bulgária"; Proporciona uma forma fácil e interessante de recolher informação ornitológica em termos de nidificação e invernada das aves.

Existem mais de 20 ações de formação para cidadãos e ONG para a recolha de dados e monitorização de espécies de aves comuns e mais de 20 inspeções no local efetuadas por peritos para verificar os dados recolhidos pelos cidadãos.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://atlas.bspb.org/en>

https://www.youtube.com/channel/UCqdroOqsDx_lA2_Myqi-xrg

<https://www.facebook.com/BSPBirds>

<https://www.instagram.com/birds.bg>

https://www.youtube.com/watch?v=-R9vDOZKb1E&ab_channel=%D0%91%D0%94%D0%97%D0%9F

CONTACTO

Irina Mateeva

ORGANIZAÇÃO

Sociedade Búlgara para a Proteção de Pássaros - BSPB

EMAIL

irina.kostadinova@bspb.org





ECOTREE

CATEGORIA

Conservação da biodiversidade na comunidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Dinamarca

PROBLEMA VISADO

O mundo perde 48 campos de futebol de floresta a cada minuto. Estas florestas são o lar de 60.000 espécies diferentes de árvores, 80% das espécies anfíbias, 75% das espécies de aves e 68% das espécies de mamíferos do mundo. As florestas também são essenciais para a vida humana. Fornecem água potável, materiais de construção, materiais para equipamento médico e medicamentos, espaço livre para desfrutar e muito mais. Sendo um dos mais importantes sumidouros de carbono da Terra, as florestas absorvem cerca de 2,6 mil milhões de toneladas de carbono por ano, o que corresponde a um terço do CO2 libertado por queima de combustíveis fósseis.

Contudo, cerca de 80% das florestas originais do mundo foram destruídas para além da possibilidade de reparação. A corrida ao fornecimento de madeira barata para além das alterações climáticas causadas pela atividade humana levou a uma desflorestação em massa.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



A ideia da EcoTree nasceu em 2014, quando um grupo de cinco amigos de França foi de férias a Copenhaga, Dinamarca. Notaram como os dinamarqueses utilizam o incentivo financeiro para levar mais pessoas a reciclar. Quando devolvem latas e garrafas aos supermercados, recebem um pagamento direto em dinheiro.

Os co-fundadores de EcoTree perguntaram a si próprios: "Porque não fazemos o mesmo em maior escala... mas com árvores?"

O conceito recompensa as pessoas que se preocupam com o ambiente e são ambiciosas no combate às alterações climáticas. Esta é a base de EcoTree.

Atualmente, EcoTree tem mais de 100 empregados localizados em Paris, Brest e Copenhaga. São uma equipa diversificada de silvicultores, especialistas em negócios, designers, comunicadores - é só dizer!



A missão da EcoTree é reflorestar a Europa. Especialistas em silvicultura sustentável protegem e conservam sumidouros de carbono vitais e ecossistemas de biodiversidade. Os seus silvicultores utilizam um conceito próximo da natureza, o que significa que nunca plantam monoculturas ou limpam a terra. Em vez disso, plantam árvores de várias idades e espécies para promover a diversidade biológica. Cortam árvores seletivamente quando já não sequestram carbono, para poderem replantar ou criar espaço para a regeneração natural..

A madeira de alta qualidade dessas árvores é então utilizada para mobiliário e materiais de construção. O carbono armazenado na madeira é bloqueado durante várias centenas de anos e pode ser utilizado em vez de materiais nocivos para o clima, como plástico, cimento ou aço..

A EcoTree quer colocar a silvicultura sustentável nas mãos de todos. Através da EcoTree, qualquer pessoa pode possuir uma verdadeira árvore numa verdadeira floresta. Não praticam a chamada "lavagem verde", nem a tradicional compensação de carbono.

O modelo EcoTree é diferente de outras empresas de plantação de árvores.

1. Oferece um incentivo financeiro que encoraja pessoas a investir, literal e metaforicamente, na silvicultura sustentável, no reflorestamento e no combate às alterações climáticas.
2. Remove o carbono da atmosfera através da criação e proteção de sumidouros de carbono sob a forma de florestas e zonas húmidas.
3. Não planta uma árvore com o nome do cliente. Ela pertence-lhes realmente.
4. É uma BCorp certificada e os seus métodos são verificados por terceiros.
5. Não trabalha apenas com árvores, mas também com biodiversidade.
6. Fornece aos proprietários de árvores uma conta online onde podem acompanhar o crescimento da sua árvore, o carbono estimado absorvido e o seu crescimento em valor. Também dão acesso a mais dados sobre a sua árvore e quaisquer outros projetos que

apoiem.

7. Oferece a remoção de carbono para empresas, verificada pelo Bureau Veritas, uma organização de certificação de classe mundial..

EcoTree também se envolve em comunidades e projetos sociais, trabalhando com parceiros locais, como serrações, silvicultores, peritos em ecologia e apicultores. Isto permite criar empregos em áreas locais e apoiar iniciativas específicas, incluindo as que ajudam as pessoas com deficiência a regressar ao mercado de trabalho..

Partilha e Aprendizagem

Os indivíduos e as empresas precisam de deixar de procurar a solução perfeita e milagrosa. Em vez disso, devem apenas começar por se envolver e apoiar múltiplas iniciativas.

"O problema é a inação e não o potencial para falhar ao longo do caminho. Não fazer nada à espera da perfeição não ajudará o mundo a combater as alterações climáticas.."

Da mesma forma, EcoTree acredita que não precisa de reinventar a roda. A natureza deu-nos um dos melhores recursos para mantermos um planeta em que todos podemos viver felizes: as árvores. Estas contêm uma imensa quantidade de "tecnologia", que levou aproximadamente 4,5 mil milhões de anos de "investigação e desenvolvimento"! Já temos o que precisamos... e é grátis. Portanto, comecemos por aproveitar o que temos no mundo natural.

Transferibilidade da Prática

EcoTree é uma organização em rápida expansão que transformou um conceito simples num enorme sucesso. Estabeleceram a sua organização em várias nações e planeiam expandi-la ainda mais por toda a Europa. Trata-se de uma noção e ideia simples de reproduzir em pequena escala dentro da sua comunidade, inscrevendo-se como voluntário ou analisando e investigando o trabalho que fazem.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 1/1/2014

Data de fim : Em curso



A solução de muitos dos problemas da humanidade encontra-se na conservação e plantação de florestas. Muito do que se faz tem um efeito de arrastamento. O trabalho da Ecotree tem um impacto positivo no reflorestamento, alterações climáticas, biodiversidade, abastecimento de alimentos e água, empregos, materiais de construção sustentáveis e espécies ameaçadas.

Ao plantar árvores criam-se sumidouros de carbono, habitats seguros para a flora e fauna locais, protegem-se polinizadores, garantem-se fontes de água limpa, fornece-se madeira de alta qualidade e muito mais.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://ecotree.green/en/>

EMAIL

mathilde.a@ecotree.green





LERSØGRØFTENS - JARDINS DE ALDEIA PARA INTEGRAÇÃO

CATEGORIA

Conservação da biodiversidade na comunidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Dinamarca

PROBLEMA VISADO

Esperam trazer a natureza para a comunidade, acolhendo membros da comunidade que não têm acesso a um espaço de jardim na sua própria casa.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Lersøgrøftens Integrationsbyhaver

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Somos uma comunidade de jardins com 150 jardins localizados ao longo do caminho entre a estação de Bispebjerg e Lersø Parkallé. Cada jardim tem 12 metros quadrados e todos são cultivados por residentes locais.



A comunidade trabalha para reforçar a unidade local entre os grupos de residentes. Para isso, metade dos jardins estão reservados a pessoas nascidas fora da Dinamarca, enquanto a outra metade está reservada a pessoas nascidas na Dinamarca.

Além disso, a comunidade concentra-se na partilha de conhecimentos sobre jardinagem e princípios sustentáveis. Ao mesmo tempo, a ambição é entrar ativamente em rede com as muitas outras associações e organizações que trabalham em iniciativas verdes em Copenhaga e a nível nacional.

Partilha e Aprendizagem

Através da Lersgrftens Integrationsbyhaver, foi possível criar uma comunidade e levar a natureza àqueles que de outra forma nunca teriam tido a oportunidade de ter um jardim.

Transferibilidade da Prática

Um jardim comunitário não é uma ideia nova; é uma ideia popular com muitos benefícios potenciais para as pessoas que não têm espaço suficiente na sua própria casa. Lersgrftens Integrationsbyhaver emprega um conjunto de princípios e procedimentos que podem ajudar outros que queiram desenvolver as suas próprias hortas comunitárias. Aqui está uma ligação às suas “Regras da Casa”, como orientação para potenciais futuros jardineiros comunitários:



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 1/1/2020

Data de fim : Em curso



Lersøgrøftens integrationsbyhaver concentra-se na comunidade local. Todos os seus membros vivem numa mesma zona. Não importa a que horas se passa pelos jardins, na maioria das vezes é possível encontrar outros membros. Estes cumprimentam-se e partilham ideias e conselhos sobre o cultivo das hortas.

Apesar de existirem 150 hortas ou jardins comunitários, não há dois iguais. Por conseguinte, há muito conhecimento e inspiração a encontrar em cada um.

É uma comunidade gerida por voluntários, o que significa ajudarem-se cuidando uns dos outros e das áreas comuns, durante todo o ano.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://lersogroften.dk/?wkid=92454&navid=1>

EMAIL

mail@lersogroften.dk





O SANTUÁRIO DE ABELHAS DA IRLANDA

CATEGORIA

Conservação da Biodiversidade na Comunidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Santuário de Abelhas da Irlanda. Coolafancy, Co. Wicklow, Irlanda.

PROBLEMA VISADO

Um dos principais serviços ecossistêmicos que a natureza presta é a polinização por polinizadores naturais que fornecem anualmente 577 mil milhões de dólares em valor económico global, estimando-se que só as abelhas contribuem anualmente com 53 milhões de euros para a economia irlandesa.

Perda de habitat, espécies não nativas, utilização de herbicidas e pesticidas na agricultura levaram a um declínio de 76% das populações de insetos voadores na Europa entre 1991 e 2018.

Embora todos estejamos conscientes de que devemos proteger as abelhas, cada abelha tem um nicho, por isso é importante que protejamos todas as espécies de abelhas nativas e não apenas as que produzem produtos para nós.

O Santuário de Abelhas resolve esse problema nos seus 55 hectares de habitat natural, sendo o primeiro assim designado no Mundo.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



O Santuário de Abelhas da Irlanda é o primeiro santuário de abelhas nativas assim designado no mundo e a única terra vegana orgânica certificada na Irlanda. É gerido por uma família, Paul Handrick e Clare-Louise Donelan com a ajuda dos seus quatro filhos. Eles defendem e educam sobre populações de abelhas selvagens ameaçadas de extinção e são a prova real das medidas simples que todos podemos tomar para resolver a grave questão do declínio dos polinizadores.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Há mais de uma década que o movimento Save the Bees entrou no discurso de comunidades “verdes”, que criam casas para abelhas com colmeias nos telhados e jardins. Associamos imediatamente as abelhas a mel e colmeias, mas apenas 4% das espécies produzem mel. Segundo a Biodiversity Ireland, há 101 espécies de abelhas na Irlanda, incluindo a abelha nativa irlandesa. 19 destas espécies são abelhões e mais de metade delas está em declínio, com 3 espécies muito raras ameaçadas de extinção. Das outras 81 espécies na Irlanda, a maioria são solitárias e quase metade está em declínio.



Quando Paul e Claire-Louise compraram as suas terras em Wicklow em 2012 decidiram fazer as coisas de forma diferente e criar um habitat para todas as espécies de abelhas na Irlanda.

Atividades

Originalmente planeando a gestão de uma exploração hortícola biológica produtiva, Paul e Claire-Louise lutaram para domar a natureza e impedir que esta prejudicasse as suas culturas. A dado momento, decidiram, em vez de a combater, trabalhar com a natureza e Paul, Louise, e a sua família possuem e mantêm agora 55 acres de habitat nativo, constituído por prados de flores silvestres, 12 acres de habitats de zonas húmidas e outros ecossistemas vitais.

2 acres das suas terras são reservados como fazenda vegana orgânica certificada apenas, com os outros 53 acres cedidos à natureza, fornecendo um habitat para abelhas nativas.

‘Então, o que somos nós? Somos inspiradores. Estamos a restabelecer a ligação. Somos campos de prados de flores silvestres, girassóis, facélias, trevos e mostarda a zumbir com abelhas e a dançar com borboletas. Somos vastas sebes desgrenhadas e cheias de urtigas, silvas, cardos, flores silvestres e vida. Somos árvores cheias de uma cacofonia de canto de pássaros. Somos literalmente uma lufada de ar fresco..’

Nunca se tendo assumido como ativistas, Paul e Claire-Louise dizem que são "ativistas relutantes", pois acreditam que não deve haver nada de especial no cuidado com as espécies de insetos nativos. Apesar disto, Paul e Claire-Louise são embaixadores da população de abelhas da Irlanda e estão a dar um exemplo para o resto da Europa e do Mundo sobre o que é possível apenas cedendo à Natureza.

Evidência de sucesso e transferibilidade

Durante a última década devolveram as suas terras à Natureza, criando um santuário para as Abelhas da Irlanda. Os 55 acres de terra são agora o lar da flora e fauna nativa da Irlanda e funcionam como um sumidouro de carbono.

Não só criaram com sucesso um santuário para abelhas nativas e polinizadores nas suas terras em Wicklow, como também estão a alargar o seu alcance através da transferência de conhecimentos e a encorajar outros interessados a envolverem-se. Através do seu esquema "Business for Bees" estão a comunicar o valor económico das abelhas e a

envolver as empresas através de patrocínios, parcerias, doações e permitindo que as empresas experimentem a verdadeira sustentabilidade com passeios empresariais no Santuário das Abelhas.

Para estender o habitat das abelhas para além dos seus 55 hectares, Paul e Claire-Louise iniciaram o projeto "National Meadowland", pedindo aos agricultores que se comprometessem a dedicar 2% das suas terras a uma política de não-pastoreio de Março a Setembro, aumentando os habitats para as abelhas em todo o país.

O Santuário das Abelhas criou uma comunidade de aprendizagem na sua extensa página web. Através do seu website e da presença nos meios de comunicação social, continua a educar o público sobre a flora e fauna nativas da Irlanda e a definir passos claros e fáceis para o que todos nós podemos fazer para ajudar a salvar as abelhas.

1. Parar de as envenenar com produtos químicos
2. Parar de remover o seu Habitat - fornecer habitat
3. Certificar-se de que têm comida

A transferibilidade das ações de Paul e Claire-Louise é simples. Deixemos espaço para a natureza tomar conta e forneceremos um habitat para as abelhas prosperarem.



“Salvar as Abelhas, Salvar o Futuro” | Apelo do Santuário



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 2012

Data de fim : Em curso

LIGAÇÕES INFORMATIVAS

[The Bee Sanctuary of Ireland Website](#)

[RTE Climate Heroes](#)

[Independent News – Nature Just want us to give it some space](#)

[The Bee Sanctuary of Ireland Instagram](#)

CONTACTO

Paul Handrick
Clare-Louise Donelan

ORGANIZAÇÃO

The Bee Sanctuary of Ireland

EMAIL

info@beesanctuary.ie



WILD WORK

CATEGORIA

Conservação da biodiversidade na comunidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Irlanda

PROBLEMA VISADO

A natureza está a enfrentar uma série de desafios sérios. Em toda a nossa paisagem, precisamos de conservar, proteger e revigorar a biodiversidade. Wild Work é uma iniciativa para o ajudar, ajudar a natureza, e ajudar as pessoas.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Ao trabalharmos juntos para sustentar a natureza e a biodiversidade, o Wild Work está a criar algo especial para beneficiar o nosso povo, as nossas comunidades e os locais em que trabalhamos e vivemos.

À nossa volta, há inúmeros lugares naturais que não estão a ser utilizados em todo o seu potencial. Com o Wild Work este potencial pode ser realizado - criando boas ligações - não apenas ecológicas - mas entre empresas e comunidade para trazer a natureza de volta à vida das pessoas.

Trabalhando em parceria, a Parceria SECAD CLG, West Limerick Resources e Cavan County Local Development expandiu o alcance da premiada iniciativa Wild Work. Esta nova experiência inovadora de formação combinará salas de aula exteriores com aprendizagem online, experiências emocionantes de realidade virtual e kits de ferramentas online, reconstruindo e expandindo a iniciativa Wild World realizada pela SECAD ao longo dos últimos cinco anos. Visa-se trazer as pessoas de volta aos espaços naturais nos seus territórios e “ajudar as pessoas a ajudarem a natureza a ajudar as pessoas”.



A Wild Work fornece soluções para programas orientados por dados. Uma equipa de uma dúzia de pessoas assegura que todas as comunicações e KPI's e medidas para alcançar os melhores resultados com os mais de 400 voluntários são seguidas. A sua equipa de ecologia, sob a direção de Amanda Greer, traz a aprendizagem irlandesa para um novo e inovador programa misto.

Wild Work desenvolveu relações importantes com muitas empresas que envolvem diretamente mais de 100 indivíduos da comunidade empresarial no processo. Visa-se trazer a natureza para o local de trabalho ajudando as empresas a descobrirem, protegerem e promoverem a biodiversidade que pode ser encontrada no local de trabalho. Incentivar o “regresso ao natural” é bom para a biodiversidade e para as pessoas. Envolver o pessoal através de passeios e conversas na natureza tem permitido demonstrar o quanto esta pode beneficiar a saúde mental e a gestão do stress.

O programa de formação gratuito e flexível de 12 semanas será ministrado em 20 locais em South Cork, West Cork, West Limerick e Cavan, como uma extensão da premiada iniciativa de biodiversidade sem fins lucrativos Wild Work, criada pela primeira vez pela Parceria SECAD CLG em 2017. Espera-se que, com o passar do tempo, seja lançado a nível nacional e inspire outros países a criar programas semelhantes.

Partilha e Aprendizagem

Qualquer rendimento gerado através do trabalho é reinvestido para “ajudar as pessoas a ajudarem a natureza a ajudar as pessoas”. Espera-se que as pessoas que se tornam parte do movimento Wild Work gostem de ajudar a natureza e o ambiente, bem como de poder socializar com os outros e beneficiar grandemente em termos de saúde e bem-estar.

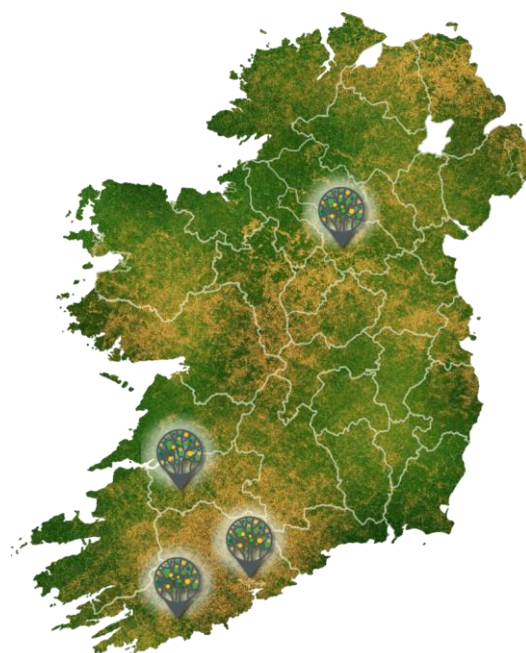
Acima de tudo, visa-se causar um grande impacto, fomentando a boa vontade das pessoas para assegurar que a flora, fauna e habitats locais sejam protegidos, valorizados e melhorados. Acredita-se

que a abordagem de colaboração com empresas e comunidades será bem sucedida em benefício da biodiversidade, do ambiente e da sociedade; uma sociedade dependente da natureza para a sua prosperidade...

Através do portal científico cidadão e dos projetos de árvores significativas, de polinizadores, de planos de ação de biodiversidade, de gestão de habitats e a sua investigação, pretende partilhar as suas práticas e ajudar outros a aprenderem e crescerem nas áreas da biodiversidade.

Transferibilidade do Projecto

Esta nova experiência inovadora de formação combina salas de aula e exteriores com aprendizagem online, experiências emocionantes de realidade virtual e kits de ferramentas online, expandindo a Wild Work realizada pela SECAD ao longo dos últimos cinco anos. O Projeto é transferível, ajudando a envolver empresas e pessoas e a mostrar-lhes de uma forma criativa e inovadora os espaços naturais nos seus territórios e como podem ajudar a protegê-los.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 2021

Data de fim : Em curso



Wild Work está a crescer

É emocionante ver o Wild Work a espalhar-se por mais locais na bela ilha da Irlanda. A sua abordagem de aprendizagem combinada oferece uma oportunidade para as pessoas se envolverem de novo com a natureza e verem o impacto que ela pode ter no seu/nosso bem-estar..



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://wildwork.ie/>

EMAIL

info@wildwork.ie



Wildwork

HELPING PEOPLE **HELP NATURE** HELP PEOPLE



BIODIVERSIDADE E ESTUDO ECOLÓGICO DO PÂNTANO DE CASTELOCOOTE

CATEGORIA

Conservação da biodiversidade na comunidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Castlecoote Co. Roscommon, Irlanda

PROBLEMA VISADO

- 01** Faltava uma análise oficial da flora e fauna do Pântano do Casteloote (secções selecionadas);
- 02** Não havia sinalização ou painéis informativos
- 03** O grupo pretendia fornecer informação para meios de comunicação impressos e digitais para escolas e outras organizações para fins de educação e formação;
- 04** O grupo queria informar um potencial projeto de construção de um passeio de barco no lago

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Castlecoote Tidy Towns foi reativada na década de 1980. Desde então, o grupo foi aumentando o seu relevo, ganhando prémios ambientais: dois de bronze, três de prata e seis medalhas de ouro. Durante três anos consecutivos, 2016/17/18, foram vencedores em Roscommon. Em 2019, receberam novamente uma medalha de ouro e aumentaram a sua pontuação global em 4 pontos. Em 2013, a aldeia recebeu o maior prémio, ao ganhar a "Tidiest Village and Small Town" (aldeia ou pequena vila mais "limpa/arrumada") na Irlanda.

Castlecoote Tidy Towns é um grupo comunitário vibrante e trabalhador, representante de uma variedade de interesses de toda a comunidade. Este grupo tem sido instrumental em atividades comunitárias voluntárias nos últimos anos e é apoiado nos seus esforços pelo Conselho do Condado de Roscommon, pelo Esquema CE e pela Construção Sésamo. O grupo também concluiu com sucesso o trabalho sobre as Rodas do Moinho Antigo e o desenvolvimento da Ilha no Rio Suck. Este grupo tem uma boa experiência no tratamento de pedidos de financiamento.



O Pântano de Castlecoote é um pântano elevado, localizado 1,5 km a norte da aldeia de Castlecoote e é adjacente a um troço da Via Suck Valley (900m). O Pântano de Castlecoote não é intervencionado há pelo menos 25 anos e está repleto de juncos, bétulas e outra vegetação.

A seguinte informação é fornecida no website do Irish Peatland Conservation Council: As turfeiras erguidas são massas de turfa discretas, levantadas, em forma de cúpula, que ocupam antigos lagos ou depressões pouco profundas na paisagem. Ocorrem em todas as terras médias da Irlanda. O seu principal abastecimento de água e nutrientes provém da precipitação e o substrato é um solo de turfa ácida, que pode ter até 12m de profundidade. Os pântanos erguidos caracterizam-se por vegetação aberta e de baixo crescimento dominada por musgos, sedimentos e urzes, todos eles adaptados a condições alagadas, ácidas e expostas.

Os pântanos elevados são belas paisagens com uma biodiversidade única. São :

- o melhor exemplo do seu tipo na Europa, e provavelmente no mundo
- um repositório único de informação sobre climas, vegetação e atividade humana do passado
- valiosos laboratórios ao ar livre nos quais plantas, animais e processos naturais, num ambiente extremamente inóspito, podem ser estudados
- de importância nacional e internacional como parte da biosfera, indissociavelmente ligados a outros ecossistemas
- uma característica única da paisagem irlandesa de considerável valor turístico
- um habitat prioritário ao abrigo da Diretiva Habitats da UE, devido à sua escassez na Europa
- uma importante reserva de carbono, ajudando a controlar os gases com efeito de estufa
- uma importante reserva de água nas bacias hidrográficas do rio

Castlecoote Tidy Towns recorreu a financiamento LEADER para contratar um consultor competente e realizar um levantamento completo da diversidade Biológica e Ecológica em zonas selecionadas do pântano de Castlecoote. Os

resultados do levantamento permite :

1. Fornecer uma análise abrangente da flora e fauna do Pântano de Castlecoote (secções selecionadas);
2. Fornecer informação para sinalização e painéis informativos;
3. Fornecer informação para meios de comunicação impressos e digitais para escolas e outras organizações para fins de educação e formação;
4. Fornecer informação para informar um potencial projeto de construção de um passeio de barco através do pântano

Inovação:

Este projeto irá acrescentar ao conhecimento ecológico atual de Castlecoote especificamente em torno dos seus terrenos pantanosos próximos e dos ambientes das margens do rio Suck. O projeto forma a Fase 1 de um projeto de maior envergadura que visa criar um Local de Atração da Biodiversidade no Pântano de Castlecoote, incluindo o estabelecimento de um passadiço através do pântano e de um miradouro e esconde-se na margem do rio Suck.

Esta é a primeira vez que se realiza uma análise biológica e ecológica de qualquer área da Aldeia de Castlecoote ou do Pântano de Castlecoote. É também a primeira vez que os promotores levam a cabo um projeto desta natureza.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

O projeto foi aprovado pelo Roscommon LCDC a 11 de Dezembro de 2019 com um financiamento de 90% a uma taxa máxima de 8.966,70 euros. Flynn Furney Environment Consultants foi contratado e o trabalho no projeto teve início em finais de Fevereiro de 2020, mas foi logo interrompido devido à Pandemia de Covid-19. Apesar de uma série de atrasos causados por restrições a reuniões e viagens públicas, o projeto foi concluído em Agosto de 2021.





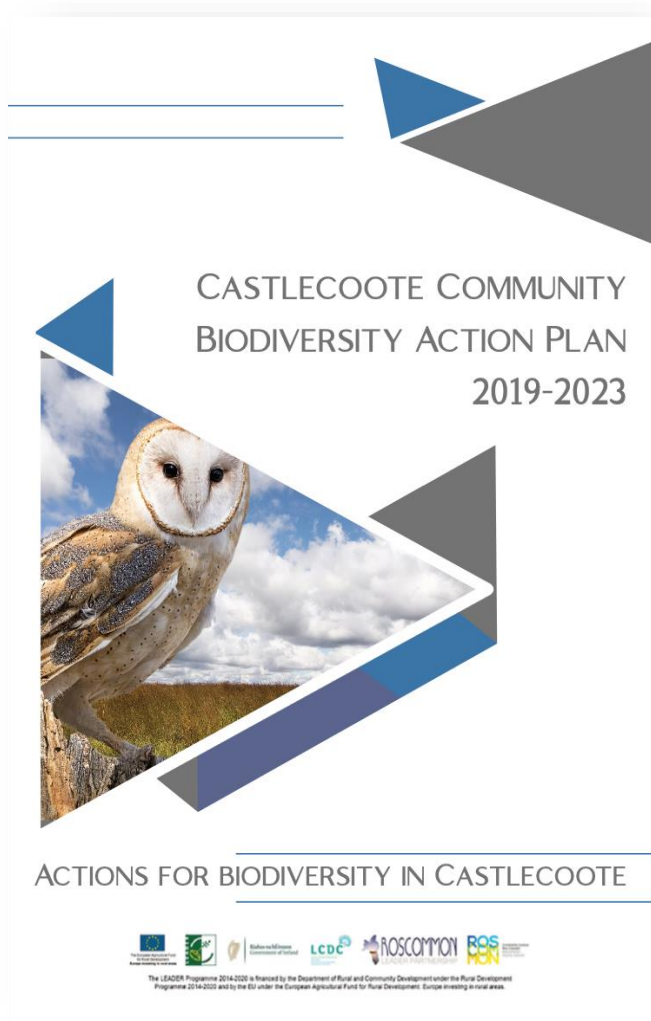
Os Consultores avaliaram habitats, examinaram a presença de flora e/ou fauna rara e ameaçada e identificaram se existiam quaisquer constrangimentos ecológicos ao longo das opções de rotas propostas. O levantamento também avaliou as condições do solo, identificou drenos, valas e outros impedimentos à construção e ao acesso seguro ao pântano e à floresta e através dele.

O Pântano de Castlecoote e a paisagem circundante contém uma série de excelentes habitats, incluindo rios, zonas húmidas, turfeiras e bosques. Esta complexidade cria oportunidades para uma gama diversificada de espécies vegetais e animais. Uma gama completa da flora e fauna a ser encontrada na zona foi fornecida como parte do estudo. De particular interesse foram as gravações da vespa Hoverfly (acredita-se ser o primeiro avistamento registado no Condado de Roscommon). Outro achado interessante perto do rio Suck foi a Arruda dos Prados Comuns

(*Thalictrum flavum*), que não é uma espécie generalizada na Irlanda, e existem apenas 172 registos para esta espécie na base de dados do Centro Nacional de Dados de Biodiversidade.

O Relatório Final forneceu aos promotores informações valiosas sobre a biodiversidade e os habitats encontrados em Castlecoote Bog, bem como uma série de opções de ligação potencial ao Suck Valley Way.

Alguns dos proprietários de terras do Pântano de Castlecoote também se interessaram muito pela variedade da flora e da fauna nas suas terras. Os promotores sentiram que era muito importante trazer estes proprietários de terras a bordo da ideia global do projeto numa fase inicial, uma vez que a sua cooperação e acordo seriam necessários para qualquer iniciativa futura, o que se concretizou.





Em 2018, a Parceria Roscommon LEADER concebeu e implementou um Projeto de Formação, Introdução à Formação em Biodiversidade para Grupos Comunitários em Roscommon. Castlecoote Tidy Towns foi um dos 15 grupos comunitários que participaram na formação. Como parte da formação, foram desenvolvidos 15 Planos Locais de Biodiversidade, definindo ações de biodiversidade a implementar pelos grupos comunitários, bem como dado aconselhamento e assistência a esses grupos em matéria de biodiversidade.

Em meados de 2009, a Parceria Roscommon LEADER emitiu uma Convocatória LEADER dirigida a Projectos de Biodiversidade. Castlecoote Tidy Towns apresentou um plano que foi considerado elegível em princípio, e foram convidados a apresentar uma candidatura completa para financiamento LEADER.

Os resultados do estudo:

1. Forneceram uma análise abrangente da flora e fauna do Pântano de Castlecoote (secções selecionadas);
2. Forneceram informação para sinalização e painéis informativos;
3. Forneceram informação para meios de comunicação impressos e digitais para escolas e outras organizações para fins de educação e formação;
4. Informaram sobre biodiversidade e elementos ecológicos um estudo de viabilidade para a construção de uma calçada elevada ao longo do pântano até ao rio Suck.

O inquérito abrangeu toda a fauna e flora sazonal, diurna e noturna.

As especificidades do estudo foram:

- A realização de todos os inquéritos necessários de acordo com normas reconhecidas. Visitas completas ao local para realizar o levantamento tanto de dia como de noite e para incluir tantas visitas quantas fossem consideradas necessárias para captar as mudanças sazonais nos habitats do pântano.
- Registadas, identificadas e documentadas todas as espécies encontradas e fornecidas listas completas nos relatórios intercalares e finais.
- Ligação e consulta de Castlecoote Tidy Town durante as visitas no local e com questões que surgissem.
- Fornecer estimativas detalhadas dos custos para a conclusão do projeto.
- Fornecer um relatório intercalar abrangendo o levantamento sazonal inicial.
- Fornecer um relatório final para cobrir todo o período do inquérito.
- Fornecer 4 "cópias impressas" completas e uma cópia em papel de ambos os relatórios.
- Forneceu informação em formato de cópia digital para utilização em sinalização interpretativa do Pântano de Castlecoote
- Forneceu informação em formato eletrónico para divulgação em escolas locais e outros pontos de venda.
- Forneceu informação relevante sobre a biodiversidade e ecologia do Pântano de Castlecoote, de modo a informar um futuro estudo de viabilidade sobre a construção de um Passadiço e de um Miradouro do Rio Suck.

CONTACTO

Ann Connell Castlecoote Co. Roscommon

ORGANIZAÇÃO

Castlecoote Tidy Towns.

EMAIL

castlecootetidytowns@gmail.com





Energia Verde Comunitária

As alterações climáticas têm tido um impacto físico negativo no nosso ambiente, sociedade, economia e recursos naturais. Devem ser tomadas medidas urgentes para responder à crise climática e criar um futuro sustentável para todos.

Comunidades de energia verde referem-se a ações energéticas coletivas e orientadas pelos cidadãos que ajudam a preparar o caminho para uma transição de energia limpa, ao mesmo tempo que movem os cidadãos para a frente. Contribuem para aumentar a aceitação pública de projetos de energias renováveis e, ao mesmo tempo, têm o potencial de proporcionar benefícios diretos aos cidadãos, aumentando a eficiência energética, baixando as suas contas de eletricidade e criando oportunidades de emprego local.

Foram selecionados casos de iniciativas e projetos de Energia Verde Comunitária, para transferir a sua aplicação e estimular a implementação de iniciativas semelhantes a nível comunitário em toda a Europa.

1. COOPÉRNICO, COOPERATIVA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS
2. ENERGIA VERDE NO MUNICÍPIO DE BRATSIGOVO
3. SKIBBEREEN VERDE
4. TEMPLEDERRY - FORNECIMENTO DE ENERGIA RENOVÁVEL
5. CLOUGHJORDAN ECOVILLAGE



COOPÉRNICO, UMA COOPERATIVA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

CATEGORIA

Energia verde comunitária

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Portugal

PROBLEM A VISADO

O desejo de contribuir para um novo modelo energético, social e empresarial, gerando benefícios económicos bem como ambientais através da produção de eletricidade limpa.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



A Coopérnico foi criada por 16 cidadãos de diversas origens e experiências profissionais, partilhando uma preocupação comum com o desenvolvimento sustentável. Sob a forma jurídica de uma cooperativa dedicada ao desenvolvimento das energias renováveis, combina a sua finalidade social com o apoio a projetos de solidariedade, educativos ou de proteção ambiental.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Visão : Um modelo justo e responsável baseado nas energias renováveis, contribuindo para um futuro mais sustentável, nos aspetos sociais, ambientais e energéticos.

Missão: Envolver cidadãos e empresas na criação de um novo padrão energético, renovável e descentralizado, em benefício da sociedade e do ambiente.



As principais atividades desenvolvidas são a compra e comercialização de energia e a construção e melhoria das redes de distribuição de eletricidade, em redes de distribuição de baixa e média tensão para iluminação e energia motriz.

Toda a eletricidade é produzida exclusivamente a partir de fontes de energia renováveis; todos os projetos criam valor social, quer através de uma estreita associação ou da partilha de receitas com entidades da economia social. É dada prioridade aos parceiros locais no desenvolvimento de novos projetos, promovendo empregos locais e a transição para uma economia mais sustentável; e é partilhada informação atualizada sobre os projetos com todos os membros que os apoiaram.

Para se tornar membro é necessária a compra de pelo menos 3 ações, no montante total de 60 euros. Estes títulos não têm uma remuneração fixa, exceto quando há uma distribuição do excedente resultante da atividade da cooperativa.

Partilha e Aprendizagem

A Coopérnico é uma cooperativa de energias renováveis, que lhes permite, devido à sua natureza social, apoiar projetos de solidariedade e educação ou de proteção ambiental. O projeto recebeu um "Voto de Louvor pelo apoio excecional na prossecução dos objetivos da Cerciespinho e pela promoção ativa da inclusão de pessoas com deficiência nas iniciativas desportivas, culturais e sociais da Cooperativa Coopérnico durante a implementação do projeto de produção de energia elétrica através de painéis solares, e que representa também uma fonte de receitas para a Cerciespinho e contribui para a política ambiental promovida pela organização.

Assembleia Geral de 2018

Cerciespinho (entidade social de apoio a pessoas com deficiência)"

Transferibilidade da Prática

Promover a criação de Grupos Locais é uma forma

de a Coopérnico se dar a conhecer em todo o país, encorajando outros grupos a realizarem projetos semelhantes e a representar a ação e os seus membros.

Para além de fomentar a cooperação com as autoridades locais (município), as funções dos Grupos Locais incluem:

- assegurar a representação regional da cooperativa e
- identificar oportunidades para novos membros e novos projetos para a produção de energia renovável.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 1/11/2012

Data de fim : em curso (sem data)



A Coopérnico é a primeira cooperativa portuguesa de energias renováveis a vender eletricidade em Portugal Continental. Defende um modelo democrático, transparente e participativo, em que cada cliente é dono da sua empresa de eletricidade.

Procura a transição para um modelo de energia 100% renovável. Promove o autoconsumo, comunidades energéticas, partilha de eletricidade, bem como a garantia de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis equivalente à eletricidade consumida pelos seus clientes.

A cooperativa tem atualmente (2022) 2351 membros e um investimento acumulado de 1.859.250 euros.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://www.coopernico.org/en>

CONTACTO

Nuno Brito Jorge, CEO

ORGANIZAÇÃO

Ccoopérnico

EMAIL

coopernico@coopernico.org



ENERGIA VERDE NO MUNICÍPIO DE BRATSIGOVO

CATEGORIA

Energia verde comunitária

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Bulgária, Região Centro-Sul, Bratsigovo, 6A Atanas Kabov Str.At

PROBLEMA VISADO

O principal problema para o Município são os elevados custos de fornecimento de eletricidade e energia térmica aos edifícios municipais - jardins de infância, escolas, edifícios culturais e centros de saúde.

Os edifícios multifamiliares não são eficientes em termos energéticos e utilizam combustível fóssil e madeira para aquecimento.

São elevados os custos da iluminação de rua.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Cinco peritos do departamento técnico do Município de Bratsigovo, Três diretores de escolas e jardins de infância, 6 peritos técnicos externos em instalações fotovoltaicas e instalações de aquecimento a biomassa.

DETAILED INFORMATION ABOUT THE PRACTICE



Nos últimos 5 anos, o Município realizou uma série de projetos destinados à introdução de fontes de energia renováveis combinadas, que seriam capazes de fornecer eletricidade, aquecimento e arrefecimento de instalações municipais e casas particulares multifamiliares. Os investimentos na transição de energia verde incluem a instalação de 4,5 MWp de calor/energia elétrica de biomassa e 160 m2 de painéis solares em edifícios de propriedade municipal.



O Município de Bratsigovo está localizado no sopé da Serra de Rodopi e cobre uma área muito grande no âmbito da Natura 2000. O principal objetivo da estratégia energética municipal é a implementação do roteiro de transição para energia verde. As etapas da viagem para a eficiência energética e as fontes de energia renováveis incluem :

- Constituir uma equipa de peritos na Câmara Municipal
- Cooperar com peritos externos em auditoria energética e fornecedores de serviços e materiais
- Desenvolvimento de um Plano de Ação para a Energia Sustentável para o período 2016 - 2021 Identificar fontes para a preparação e implementação de projetos
- Desenvolver uma série de projetos
- Lançamento de projetos para financiamento sob diferentes fontes - FEDER, EEE e financiamento nacional

No telhado do centro de saúde da cidade de Bratsigovo foi instalada uma central fotovoltaica de 30 KWp e a eletricidade é utilizada para as suas próprias necessidades. Parte da energia é vendida à rede, principalmente fora do horário de trabalho.

O reequipamento do edifício cultural principal da cidade incluiu a mudança de caixilhos de janelas, reparação do telhado e instalação de caldeira de calor a biomassa 675 Kw.

A reabilitação de quatro edifícios multifamiliares foi financiada pelo Programa Nacional de Eficiência Energética, onde os beneficiários são as respetivas associações de proprietários. O município apoiou o processo em matéria de documentação técnica e autorizações.

As luzes de rua na cidade de Bratsigovo foram substituídas por iluminação energeticamente eficiente. Os principais intervenientes na iniciativa são as autoridades municipais e os gestores das empresas municipais, bem como a população do município..

Partilha e Aprendizagem

A Sra. Grigorova, Diretora do Planeamento Territorial de Assentamentos no Município de Bratsigovo partilhou como os municípios e as regiões podem tornar-se independentes das fontes de energia fóssil.

" Todas as decisões no município em planeamento espacial, edifícios públicos, fornecimento de energia, mobilidade, aprovisionamento e sensibilização estão direta ou indiretamente relacionadas com a energia. A nossa transição energética baseia-se numa visão concebida para tornar o abastecimento energético do município tão independente quanto possível de energia fóssil nas áreas de calor e eletricidade e para cobrir a procura principalmente a partir de fontes renováveis na área."

Transferibilidade da Prática

Esta prática pode ser transferida para outros pequenos municípios na Bulgária e em toda a Europa, uma vez que estes enfrentam os mesmos problemas com elevados custos energéticos e utilização de combustíveis fósseis. A estrutura da infraestrutura social e de serviços públicos é semelhante, bem como o desenvolvimento económico. As lições aprendidas podem ser úteis para outras autoridades locais na Bulgária.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 1/1/2017

Data de fim : em curso



EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



A poupança atual de energia para o Município é de cerca de 5 MW/h e a redução das emissões de CO₂ - 13 t/ano.

Os custos municipais de energia diminuíram duas vezes, permitindo assim à autarquia local poupar do orçamento para outros investimentos em infraestruturas de serviços públicos.

O Município tornou-se membro do Pacto de Autarcas (CoM) em 2015 e recebeu o Prémio de Energia em 2016, que comprova o firme empenho em aumentar a eficiência energética e a utilização de energias alternativas nos territórios municipais.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<http://www.bratsigovo.bg/documents.php?id=143>

CONTACTO

Rumiyana Grigorova

ORGANIZAÇÃO

Município de Bratsigovo

EMAIL

grigoriur@abv.bg



SKIBBEREEN VERDE

CATEGORIA

Energia Verde Comunitária

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Skibbereen é uma cidade em County Cork, Irlanda. É a maior cidade de West Cork, com uma população de 2.568 habitantes, mas funciona como um centro central para as pequenas cidades e aldeias de toda a região..

PROBLEMA VISADO

Em 2016 mais de 9.357 lares (20.844 pessoas) no Distrito Municipal de Cork Ocidental viviam em alojamentos construídos antes de 1970, sendo a maioria aquecida por combustíveis fósseis. 85% dos edifícios que serão utilizados em 2050 já foram construídos, o que significa que a adaptação deve ser uma parte relevante da solução para comunidades sustentáveis.

O Green Skibbereen nasceu de um grupo de amigos a olhar para o que poderiam fazer dentro da sua comunidade para erradicar a emissão de carbono. O espaço vazio do telhado dos edifícios foi identificado como um local para instalar painéis fotovoltaicos e o Green Skibbereen cresceu a partir daí.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



A Green Skibbereen é uma organização comunitária sem fins lucrativos, criada em 2020 por um grupo de amigos desiludidos com o progresso da ação climática na sua área local em West Cork. O diretor, Jim O'Donnell, disse que o grupo nasceu da visão de querer "ir atrás do carbono", para o reduzir ou eliminar.

Após a criação de um grupo dinamizador, a Green Skibbereen identificou potenciais interessados e abordou os proprietários de [Myross Wood House](#) sobre a criação de um [Centro de Excelência para Ação Climática & Sustentabilidade \(CECAS\)](#)

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



A Green Skibbereen foi criada para enfrentar o desafio da mudança para uma energia com baixo teor de carbono através do envolvimento ativo, da educação e da facilitação duma abordagem comunitária, i.e. conduzida por pessoas, empresas e organizações locais em vez de cima para baixo, procurando chegar às zonas rurais.



A Green Skibbereen visa promover a sensibilização para a necessidade de ação comunitária face às alterações climáticas e encorajar a adoção de energias renováveis e de medidas de eficiência energética por parte da comunidade local. Isto ajudará os participantes a pouparem nas suas contas, reduzindo as emissões e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cidade e das áreas circundantes.

Atividades

Green Skibbereen é um projeto verdadeiramente liderado pela comunidade. Nasceu de entidades locais preocupados com o que podem fazer para reduzirem o impacto energético da sua cidade rural. Através de um envolvimento ativo com a comunidade em geral, trabalharam nesta ideia e estão a dar o exemplo do que as cidades da Irlanda e da Europa podem alcançar.

A curto prazo, o plano era desenvolver uma Comunidade de Energia Sustentável, solicitando financiamento para um Plano Diretor, e identificar oportunidades de reconversão energética para energias renováveis na região, enquanto trabalhava com o [NCE's Energy Hub](#) para aceder ao financiamento do [SEAI](#) para Bolsas Comunitárias de Melhor Energia.

Após a primeira reunião em novembro de 2019, a visão foi definida, e a comunidade mobilizada, começando com 3 organizações a servir como prova do conceito (Baltimore Pool, cooperativa Drinagh e O'Donnell Furniture). O grupo de trabalho conseguiu obter financiamento da SEAI no âmbito do programa de subvenções [2020 community grants](#) e entregar 10 projetos de eficiência energética em toda a comunidade.

Com o mesmo objetivo, trabalha para promover a sensibilização para a necessidade de ação comunitária face às alterações climáticas em Skibbereen & West Cork e incentivar a adoção de energias renováveis e medidas de eficiência

energética pela comunidade local. O grupo dinamizador da Green Skibbereen identificou a oportunidade de estabelecer um Centro de Excelência para a Ação Climática e Sustentabilidade ([CECAS](#)) na Myross House, nos arredores de Skibbereen, e abordou os proprietários.

Em 2021, efetuaram estudos de viabilidade e foram buscar financiamento para o centro.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 2019

Data de fim : Em curso

A Green Skibbereen foi criada em Novembro de 2019, na sequência de uma reunião pública na cidade. Continuam a construir e a colaborar com a comunidade e procuram financiamento para um Centro de Excelência para a Ação Climática e Sustentabilidade (CECAS) na casa de Myross nos arredores de Skibbereen..





Nascido de um grupo de intervenientes locais que identificaram uma oportunidade de ação climática na comunidade, o Green Skibbereen conseguiu realizar projetos de eficiência energética e criou um centro de excelência para o clima e a sustentabilidade.

O CECAS é um centro inclusivo, eficaz, prático e inovador para investigar e demonstrar soluções para as alterações climáticas e a perda da biodiversidade.

O CECAS oferece a oportunidade de investigar e sensibilizar em matérias de infraestruturas e comunidades sustentáveis, da preservação da biodiversidade e como isso se interliga com a ação climática. Terá um centro de educação onde os estudantes poderão vir e aprender sobre o ambiente, um centro de negócios, um centro de alojamento, um centro de formação e investigação, um centro de eventos (que acolhe casamentos e concertos verdes), um centro de bem-estar e outros projetos importantes de aprendizagem comunitária..



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

[Green Skibbereen Website](#)

[Centre for Excellence for Climate Action & Sustainability \(CECAS\)](#)

[CECAS Feasibility Report](#)

[Photos of West Cork credited to Red Door Photography](#)

VEJA



EMAIL

info@greenskibbereen.ie





ENERGIA RENOVÁVEL TEMPLEDERRY

CATEGORIA

Energia verde comunitária

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

2º andar, Friars Court, Nenagh, Co. Tipperary

PROBLEMA VISADO

O sistema energético da Irlanda está em crise, com mais de 90% de dependência de combustíveis fósseis poluentes, enquanto muitas pessoas lutam para pagar elevadas contas de energia em casas frias. Por isso o Community Power trabalha para garantir que os muitos benefícios da produção de energia renovável sejam partilhados pelas pessoas e comunidades da Irlanda.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



A missão é apoiar a Irlanda a funcionar com energia limpa e renovável, mas como se isso não bastasse, o grupo pensa que as pessoas também devem ter um interesse real na mesma e serem donas da mesma.

Em setembro de 2013, o Parque Eólico Templederry (4,6 MW de capacidade instalada) em Tipperary tornou-se o primeiro Parque Eólico inteiramente comunitário a ligar-se à Rede Nacional e começou a vender eletricidade renovável em benefício dos seus membros. Existem dois outros parques eólicos operacionais na Irlanda nos quais existe um elemento de benefício comunitário; um Parque Eólico de 0,68 MW em Innis Meain, nas Ilhas Aran, que alimenta a central de dessalinização da ilha, e um Parque Eólico de 0,66 MW em Burtonport, Donegal, que fornece eletricidade a uma fábrica de processamento de peixe. Outros cinco empreendimentos comunitários estão atualmente em curso e é provável que venham a ser construídos nos próximos anos, enquanto se aguarda a ligação à rede e o financiamento.



Esta prática ajuda a catalisar, financiar parcialmente e gerir projetos de instalação de energias renováveis, como solar, eólica, hídrica e de biomassa, em propriedade comunitária.

Fornecer às comunidades os CCE opcionais (contratos de compra de eletricidade), para que possam vender o seu excesso de eletricidade, melhorando assim o seu fluxo de receitas a partir das suas centrais elétricas.

Venda de eletricidade às comunidades e ao mercado em geral

1. Os contratos não têm cláusula de rescisão antecipada, o que significa que os clientes são livres de sair quando quiserem sem penalização. A ética comunitária e os acordos de nível de serviço são os pontos fortes que ligam o grupo aos clientes - que na maioria dos casos são também os proprietários.
2. Proporcionar às empresas, grandes e pequenas, uma oportunidade ideal para liderarem pelo exemplo, em termos de responsabilidade social empresarial. Cada euro gasto e cada quilowatt-hora de eletricidade utilizada facilita o desenvolvimento de instalações adicionais de produção de energia renovável da propriedade da comunidade, na sua vizinhança, e em todo o país.
3. Fornecer uma estrutura de propriedade significativa para as comunidades e indivíduos no sector das energias renováveis - para assegurar que o rendimento excedente gerado permaneça nas comunidades, fortalecendo assim a economia circular local.

Partilha e Aprendizagem :

Inscrição como membro do Grupo Community Power :

- Community Power fornece aconselhamento e orientação sobre estruturas legais para as comunidades, arrendamentos de terrenos (incluindo Opções de Arrendamento), planeamento (incluindo todos os estudos e avaliações de impacto), ligações à rede, leilões RESS, financiamento de projetos, construção e

operação.

- Community Power é também um veículo para que todos os grupos comunitários se sintam representados através dos quais podem influenciar a política, promover a ética comunitária, tentar assegurar a viabilidade comercial dos Projetos Comunitários, com o objetivo comum de construir projetos de produção de eletricidade renovável em propriedade comunitária e fornecê-la localmente através da Community Power.
- Espera-se que pague a Assinatura Anual e que expanda a base de clientes Community Power.
- Os primeiros passos para cada Comunidade incluem a identificação de um local adequado (de preferência adjacente a uma central elétrica ESB), o arrendamento do terreno/opção de arrendamento, RESS (ver abaixo para mais detalhes), aplicação de leilão e aquisição de Permissão de Planeamento.
- Community Power também presta aconselhamento para projetos bem sucedidos (i.e. após assegurado o arrendamento, a ligação à rede e o planeamento) na fase seguinte, que inclui: opções de Financiamento/Investimento seguro, fase de concurso e construção, comissionamento e funcionamento da instalação.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 1/11/2022

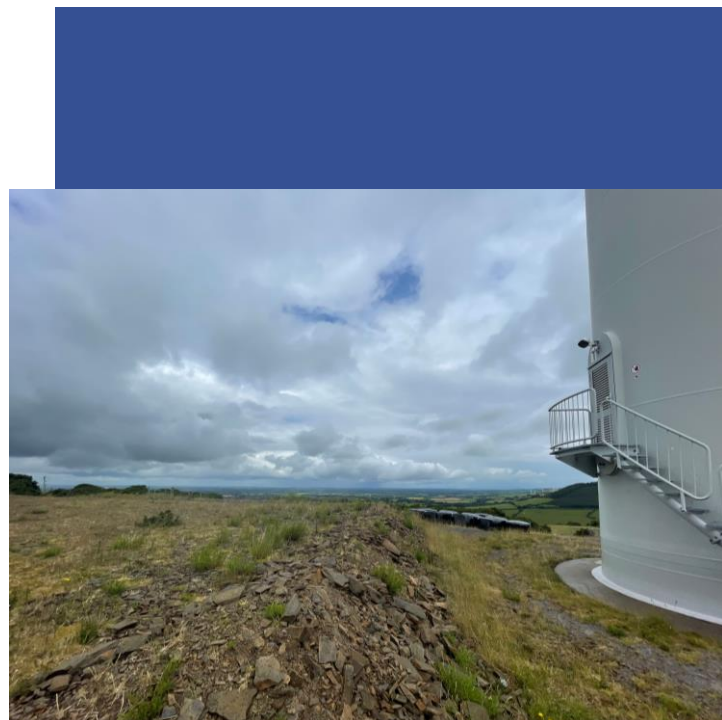
Data de fim : Em curso



Os projetos energéticos de propriedade comunitária têm o potencial de transformar o nosso sistema energético. Comunidades e cooperativas em toda a Europa estão a criar projetos onde são proprietárias e estão ativamente envolvidas na gestão de um recurso energético..

O projeto *Poder Comunitário (CO-POWER)* visa :

- Acelerar o desenvolvimento de projetos de energias renováveis através da criação de um ambiente legislativo favorável.
- Construir uma ampla coligação pública em toda a Europa que apoie os projetos comunitários de energias renováveis.
- Informar e educar os decisores políticos, habilitando-os a apresentar quadros legislativos favoráveis.
- Informar e envolver os cidadãos.
- Fazer recomendações para permitir mudanças legislativas na República Checa, Dinamarca, Espanha, Hungria, Irlanda, Escócia e Bélgica e recomendações para apoiar projetos comunitários de energia na legislação da UE.
- Criar oportunidades de financiamento público/privado de projetos comunitários de energias renováveis nos países da Europa de Leste.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://communitypower.ie/our-story/>

CONTACTO

John Fogarty

ORGANIZAÇÃO

Community Power

EMAIL

info@communitypower.ie



CLOUGHJORDAN ECOVILLAGE

CATEGORIA

Energia verde comunitária

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

North Tipperary Green Enterprise Park,
Cloughjordan, Co. Tipperary, Irlanda E53 VP86

PROBLEMA VISADO

Faltam na Europa centros de vida centrados na sustentabilidade e locais demonstrativos. As ecovilas (ou ecoaldeias) são laboratórios vivos pioneiros em alternativas sustentáveis e soluções inovadoras. Cloughjordan EcoVillage é um projeto que cria uma comunidade social, económica e ecologicamente viável que servirá como modelo para uma vida sustentável no século XXI e como um recurso de educação, empreendimento, investigação e serviços para todos, baseado num território de 67 acres que inclui terra fértil onde cultivam os seus próprios alimentos, e plantas e árvores para promover a biodiversidade. A Ecovila oferece uma vasta gama de programas educacionais para todas as idades, desde a primária até ao terceiro nível e para reforma ativa.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



A Cloughjordan Ecovillage reúne um grupo diversificado de pessoas criando uma comunidade inovadora relativamente nova em Tipperary liderada pela Educational Charity Sustainable Projects Ireland CLG. Isto feito de uma forma democrática, saudável e socialmente enriquecedora, ao mesmo tempo que se minimizam os impactos ecológicos.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



A aldeia com a Pegada Ecológica mais baixa da Irlanda (valor mais baixo de sempre medido na Irlanda).

O projeto Cloughjordan sustenta o seu estatuto de ecovila: padrões ecológicos de construção, sistema de aquecimento neutro em carbono e sistema alimentar centrado na Quinta Comunitária de Cloughjordan.



- Normas de construção ecológica são respeitadas. Os edifícios são bem isolados, apresentam soluções de construção hermética, ventilação e maximização da luz e calor naturais através da construção virada a sul. O material de construção é não tóxico e de origem regional e com baixa energia incorporada. A aldeia foi pioneira na utilização de diferentes tipos de construção, como estruturas passivas de madeira, blocos de resíduos de madeira aparada colados com cimento ecológico, celulose, cal de cânhamo e espiga.
- A maioria das 55 casas da ecovila instalaram painéis fotovoltaicos para gerarem energia.
- Sistema de aquecimento urbano alimentado a biomassa: Todas as casas na ecovila dependem

do sistema distrital para o fornecimento de água quente e aquecimento. A instalação de aquecimento contém duas caldeiras de 500 quilowatts de lenha apoiadas por 500 m2 de painéis solares (térmicos). Este sistema é o primeiro do seu género num empreendimento residencial privado na Irlanda e estima-se que poupe anualmente cerca de 113,5 toneladas de emissões de carbono, comparando com o que seria emitido por um empreendimento de tamanho equivalente utilizando métodos de aquecimento convencionais. A instalação fornece diariamente água quente a todas as casas através de uma rede bem isolada de tubagens e a água é armazenada em cada casa num tanque de armazenamento isolado que fornece água quente e aquecimento..

EVIDÊNCIA DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



A Ecovila cresceu ao longo dos últimos vinte anos. Tem agora cem habitantes que vivem em 55 Ecocasas, uma padaria, um centro empresarial e um albergue, alimentados por sistemas de aquecimento solar e distrital. A aldeia tem um anfiteatro e uma quinta comunitária com 16 acres de floresta; um trilho de biodiversidade serpenteante, coloquialmente conhecido como a "caminhada perimetral", é percorrido diariamente por *ecoaldeões* e outros visitantes. Há também uma chegada constante de estudantes, tanto da escola como da universidade, que vêm para aprender na comunidade.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 1999

Data de fim : Em curso



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://www.thevillage.ie>

Vinte anos a crescer, celebrando 20 anos de CloughJordan Eco Village

<https://youtu.be/ZhRiVmhs8T4>

A Relevância das Ecovilas nestes tempos desafiantes

<https://youtu.be/5M68ya9mXs8>

CONTACTO

CloughJordan Ecovillage

ORGANIZAÇÃO

Sustainable Projects Ireland CLG

EMAIL

office@thevillage.ie





Programas Comunitários de Gestão / Reciclagem de Resíduos

A União Europeia (UE-27) recicla atualmente cerca de 48% dos resíduos municipais por ano, deixando anualmente cerca de 113 milhões de toneladas métricas de resíduos municipais residuais (não reciclados nem reutilizados). Ao abrigo da Diretiva-Quadro de Resíduos da Comissão Europeia, os resíduos municipais residuais precisam de ser reduzidos em 50% até 2030, para cerca de 56,5 milhões de toneladas métricas. No entanto, a UE não estará a caminho de atingir este objetivo...

A gestão de resíduos na Europa visa promover opções de tratamento de resíduos em conformidade com a hierarquia de resíduos, favorecendo nomeadamente a preparação para a reutilização e reciclagem em detrimento de operações de eliminação como a deposição em aterro.

Estes estudos de caso demonstram como as comunidades podem fazê-lo corretamente, em conjunto, e como cada um destes projetos está a ter impacto

1. MISSÃO CASCAS SOLIDÁRIAS (MCS)
2. GREEN SOAP
3. NoWaste - GUIA PARA A RECOLHA SELECTIVA DOS RESÍDUOS DOMÉSTICOS
4. O PROJETO USELESS
5. INICIATIVA DE COMPOSTAGEM COMUNITÁRIA DE BALLYLEAGUE





MISSÃO CASCAS SOLIDÁRIAS (MCS)

CATEGORIA

Programas comunitários de gestão/reciclagem de resíduos

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Portugal, Distrito de Évora, 12 municípios do distrito

PROBLEMA VISADO

Fala-se cada vez mais de resíduos alimentares. Em média, em Portugal, cada cidadão desperdiça 183 quilos de alimentos por ano. Os valores portugueses estão 10 quilos acima da média europeia, o que representa um desperdício de 173 quilos de alimentos, por habitante, por ano. Esta empresa pretende mudar esta situação e fazer a diferença ambiental e social através da reciclagem de restos de fruta e legumes através da compostagem, num ambiente urbano, e da prestação de apoio social.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



MISSÃO CASCAS SOLIDÁRIAS (MCS) é uma iniciativa de cidadania ativa e ambiental desenvolvida pela empresa municipal de resíduos Gesamb. O projeto, pioneiro na região, tem como objetivo principal encorajar as populações e organizações locais a adotarem hábitos de reciclagem dos resíduos orgânicos que produzem (cascas de frutas, legumes, caules e folhas), contribuindo ao mesmo tempo para ajudar aqueles que mais necessitam.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Desde o ano passado, no Alentejo, qualquer cidadão, empresa ou organização pode apoiar crianças e adultos com deficiência, simplesmente reciclando as suas cascas de frutas e legumes - menos desperdício, mais apoio social.

A quantidade de resíduos orgânicos que os cidadãos separam e depositam no equipamento doméstico e comunitário distribuído e instalado no distrito de Évora representa um valor, que será posteriormente convertido em apoio monetário às Instituições Privadas de Solidariedade Social, cujo trabalho se centra na prestação de cuidados a pessoas com deficiência.



MCS conseguiu entregar mais de 300 compostores domésticos no último trimestre de 2021 e ainda há uma lista de cidadãos e empresas à espera da sua vez. Este ano, o objetivo é fornecer compostores comunitários. Estes são, em certa medida, equivalentes aos "ecopontos" na rua. A diferença é que, em vez de embalagens, as pessoas depositam resíduos orgânicos.

Atualmente, nesta fase-piloto, há um total de 28 compostores comunitários espalhados pelas zonas mais povoadas de 12 municípios do distrito de Évora.

Ao juntarem-se à compostagem comunitária, as pessoas estão a retirar camiões da estrada (recolha de resíduos), valorizando um recurso que de outra forma seria desperdiçado e, sobretudo, participando ativamente no restabelecimento do equilíbrio ambiental da sua região.

Partilha e Aprendizagem

Gilda Matos, funcionária sénior do GESAMB diz :

“Descobrimos que desde que o MCS começou, e depois de todo o esforço da campanha porta-a-porta, rua-a-rua, casa-a-casa pelos 12 municípios abrangidos pelo serviço GESAMB, temos tido um número recorde de pedidos online de compostores domésticos. Há 167 pessoas elegíveis e 5 instituições à espera da sua vez. E todos os dias recebemos mais pedidos”.

Transferibilidade da Prática

Esta é uma solução pioneira na região, e provavelmente também no país, e que pode ditar o sucesso da Compostagem Comunitária a nível nacional. Está a preparar o terreno para que os municípios perpetuem estes procedimentos e boas práticas nas suas comunidades, através dos seus

próprios meios. Num futuro próximo, espera-se que os residentes e as associações cívicas assumam este compromisso em favor da sua comunidade. MCS é apenas o início de um movimento que fará a diferença no distrito de Évora e que, espera-se, ecoará em todo o país.

Transforme restos
de cozinha em
solidariedade.



#CascasSolidárias



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 1/6/2021

Data de fim : Em curso



EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



MCS conseguiu entregar mais de 300 compostores domésticos no último trimestre de 2021. A partir de Fevereiro de 2022, um novo projeto-piloto está a instalar 28 ilhas de compostagem comunitárias em 12 municípios do distrito de Évora, algumas das quais já estão cheias.

No âmbito desta iniciativa, 24 funcionários municipais (dos 12 municípios) receberam formação específica. Verificarão semanalmente as ilhas comunitárias de compostagem e divulgarão boas práticas de compostagem, tornando-se assim os Guias de Compostagem.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

[Re-Plant! - Composting is back. \(re-planta.pt\)](https://re-planta.pt)

[Mission solidary shells - Institutional Portal of the Municipality of Mourão \(cm-mourao.pt\)](https://cm-mourao.pt)

CONTACTO

Gilda Matos

ORGANIZAÇÃO

GESAMB

EMAIL

geral@gesamb.pt

GREEN SOAP

CATEGORIA

Programas comunitários de gestão/reciclagem de resíduos

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

35, Konstantinou Karamanli St., Florina, Macedónia Ocidental, Grécia

PROBLEMA VISADO

Centenas de sabonetes usados e resíduos de embalagens de sabão são produzidos todos os dias em quartos de hotel em todo o país, e com maior intensidade durante os meses de Verão, quando a maioria dos hotéis está tradicionalmente a transbordar de turistas.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



A iniciativa Green Soap é um projeto inspirado e realizado pela ONG "Clean Hands", a primeira empresa de reciclagem de sabão na Grécia, fundada em 2012 por quatro jovens entusiastas da cidade fronteiriça de Florina, no noroeste da Macedónia. A ONG "Clean Hands" trabalha com dezenas de voluntários, aceita doações do público e coopera atualmente com cerca de 100 hotéis na Grécia.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Todos os hotéis que desejem que os seus sabonetes e embalagens de sabão sejam reciclados contactam a "Clean Hands" registam-se na plataforma. É assinado um acordo de cooperação entre o hotel e a empresa e depois é colocado um recipiente nas instalações do hotel para que os sabões e as embalagens de sabão descartados sejam recolhidos. Quando o recipiente está cheio, os produtos usados são retirados e levados para a unidade de reciclagem de sabão. O hotel recebe o logótipo "Green soap" que podem utilizar como parte das suas práticas ambientais.



A iniciativa tem múltiplos benefícios para a comunidade. Em primeiro lugar, recicla toneladas de resíduos que de outra forma terminariam em aterros, já sobrelotados com resíduos em toda a Grécia. Em segundo, serve um objetivo social, uma vez que os sabões reciclados são vendidos a preços muito baixos ou oferecidos gratuitamente aos consumidores pobres e vulneráveis. Em terceiro, a iniciativa sensibiliza os turistas estrangeiros e locais para a proteção do ambiente e para os benefícios da reciclagem. Os proprietários de hotéis são também beneficiados através de um perfil positivo de empresa amiga do ambiente.

Partilha e Aprendizagem

Shuza Reeves, gerente de um hotel que participa no projeto do Green Soap, escreveu :

“O nosso hotel integrou totalmente o projeto na sua rotina. Pouparamos no nosso orçamento geral, contribuímos para a reciclagem dos nossos produtos e as nossas instalações parecem agora mais limpas e arrumadas do que nunca.”

Transferibilidade da Prática

O projeto pode ser implementado em todos os hotéis que utilizam e fornecem um número substancial de sabões para os seus clientes. A iniciativa pode ser levada a cabo por uma empresa social, uma ONG ou qualquer outra organização da sociedade civil que esteja empenhada na proteção do ambiente e nas vantagens das práticas de reciclagem. As boas capacidades de gestão e a experiência anterior no mercado são úteis mas não necessárias. O projeto deve ser bem divulgado, e o plano de negócios deve ser cuidadosamente concebido.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 2012

Data de fim : Em curso

EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



100 hotéis já fazem parte da rede Green Soap, tendo ajudado mais de 11.000 pessoas com dificuldades financeiras a beneficiar do projeto. 62 toneladas de material de reciclagem foram recolhidas e dezenas de milhares de sabões reciclados. Mais adiante, a ONG oferece uma variedade de formações educativas nas escolas sobre os benefícios da reciclagem, bem como conselhos saudáveis e a importância de ...lavar as nossas mãos!



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://www.greensoap.gr/>
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=13LNxWRZGD8&t=14s](https://www.youtube.com/watch?v=13LNxWRZGD8&t=14s)

CONTACTO

Aggeliki Psara

ORGANIZAÇÃO

CLEAN HANDS N.G.O.

EMAIL

info@greensoap.gr

Photo Sources: <https://www.greensoap.gr/>





NoWaste - GUIA PARA COLABORAR SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS DAS CASAS

CATEGORIA

Programas comunitários de gestão/reciclagem de resíduos

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Bulgária, Cidade de Sófia

PROBLEMA VISADO

O desafio mais significativo para a recolha seletiva é que todos os cidadãos tenham consciência da sua responsabilidade para com o ambiente e a saúde das pessoas e animais circundantes, e que se esforcem por colocarem as pilhas, os resíduos perigosos e os REEE (Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos) gerados em cada lar e escritório nos contentores de resíduos.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



A plataforma NO WASTE é gerida pela equipa da **Sófia Verde** e informa os locais sobre onde localizar os pontos de recolha de resíduos relevantes e como se envolver em campanhas voluntárias de recolha de resíduos que são organizadas periodicamente.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



O sistema integrado de gestão de resíduos do maior Município da Bulgária, na capital Sófia, está em vigor desde 2015. Inclui a reciclagem, tratamento e utilização dos resíduos, bem como a organização da recolha seletiva. O sistema está em constante aperfeiçoamento e visa reduzir o impacto ambiental dos resíduos, melhorar a reciclagem e estimular o investimento na gestão de resíduos em Sófia. Apesar dos esforços da Câmara Municipal, reconhece-se que novos investimentos na redução, reutilização, reparação, reciclagem, recuperação e eliminação são essenciais para uma recolha seletiva eficiente e sustentável de resíduos na cidade.



O desafio mais significativo para a recolha seletiva é o de todos os cidadãos compreenderem a sua responsabilidade para com o ambiente e a saúde das pessoas e animais circundantes, e fazerem esforços para colocarem as pilhas, os resíduos perigosos e os REEE gerados em cada lar e escritório nos contentores de resíduos adequados.

Ao abordar este problema, "Sófia Verde", da Agência de Desenvolvimento de Sófia, desenvolveu um guia online *NO WASTE*. A plataforma fornece informações sobre os diferentes tipos de resíduos e a forma como são eliminados ou recolhidos. Um mapa mostra a localização dos diferentes tipos de contentores para recolha separada de resíduos, os sítios municipais para matérias-primas secundárias e os centros de reutilização e reparação. Os horários para a recolha de resíduos de construção e volumosos por região estão também disponíveis.

Entidades envolvidas: Câmara Municipal de Sófia, Ministério do Ambiente, cidadãos, empresas, operadores de resíduos.

Partilha e Aprendizagem

Sra. Desislava Stoyanova, membro da equipa da *Sófia Verde* partilhou o que é importante para manter a plataforma *NO WASTE* totalmente operacional:

"O principal desafio é a atualização regular da informação no site. Sófia está a crescer rapidamente em número de habitantes. Novos locais de produção, escritórios e áreas residenciais estão a abrir todos os dias. Aqui o papel das nossas campanhas de voluntariado para a recolha de informação atualizada é da maior importância."

Transferibilidade da Prática

O desenvolvimento de sistemas de informação sobre gestão de resíduos é importante para a prevenção de resíduos. Esta experiência é valiosa para outros municípios. A prevenção de resíduos é a forma mais eficiente de melhorar a eficiência dos recursos e reduzir o impacto ambiental dos

resíduos, criando e apoiando redes de reutilização e reparação e esquemas de recompra e recarga, e encorajando a reprodução, renovação e, quando apropriado, reutilização de produtos através de plataformas de partilha de informação..

A disseminação das oportunidades da plataforma leva a efeitos secundários verdes positivos - os resíduos serão evitados e reutilizados e não serão incinerados, depositados em aterro ou despejados na paisagem.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 1/8/2019

Data de fim : Em curso



A plataforma da Internet está totalmente operacional. Os seguidores do Facebook de *Sófia Verde* são mais de 5,3K. Os resultados são vistos através do aumento da quantidade e qualidade dos materiais de reciclagem reportados pela Câmara Municipal de Sófia, aumentando anualmente: +20% de resíduos separados recolhidos em comparação com o período anterior.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<http://waste.sofia.bg>

CONTACTO

Desislava Stoyanova

ORGANIZAÇÃO

Sófia Verde

EMAIL

desislava@sofiagreen.bg





O PROJETO *USELESS*



CATEGORIA

Gestão e Reciclagem de Resíduos

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

O projecto *Useless* é uma iniciativa irlandesa, cujos fundadores, Taz e Geraldine, vivem em Dublin. Acolhem eventos em toda a Irlanda tornando a informação sobre vida sustentável e economia circular mais acessível. Estão também online, com o seu entusiasmo e positividade, alargando ainda mais o seu alcance.

PROBLEMAS VISADOS

Vivemos numa cultura descartável consumista em que as decisões domésticas quotidianas, desde a alimentação, ao transporte, às despesas recreativas, entre outras, contribuem para 60-70% das emissões globais de GEE. Embora não se possa atribuir toda a culpa e fardo da mudança ao consumidor, é evidente que todos temos aqui um papel relevante, devendo assumir a responsabilidade inerente às nossas escolhas e procurando minimizar o desperdício tanto quanto possível. Com 93% das pessoas na UE a encararem as alterações climáticas como uma questão grave, é evidente que querem fazer tudo o que puderem para melhorarem a situação.

O objetivo do projeto *Useless* é claro: ajudar as pessoas a usarem menos e a sentirem-se menos "inúteis" no processo.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



O projeto *Useless* foi criado por dois amigos, Geraldine Carton e Taz Kelleher, em novembro de 2018. Fruto de um interesse comum na moda e no ambiente, Geraldine e Taz utilizaram as suas capacidades e interesses únicos para tornarem o projeto *Useless* no que é hoje.

Taz é um *podcaster*, Designer Gráfico e gestor de redes sociais, trabalhando para projetos como o Fórum Económico Mundial. Geraldine é uma artista e escritora e o seu conjunto de competências combinado torna o estilo de entrega acessível e divertido, que ajuda as pessoas a consumirem menos e a sentirem-se menos inúteis na luta contra as alterações climáticas.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



O Projeto *Useless* ajuda as pessoas a tomarem medidas para uma vida mais sustentável através de tutoriais, workshops, dicas sobre prevenção de desperdícios alimentares, reutilização, moda em segunda mão e moda de rua para indivíduos, escolas ou empresas.



Actividades

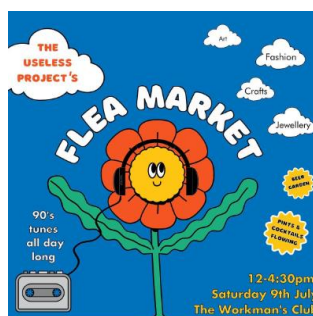
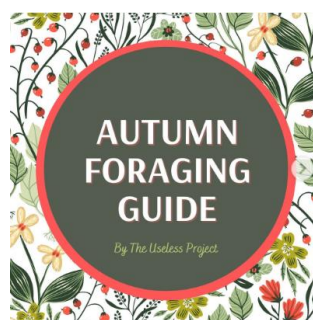
O projeto *Useless* começou como uma iniciativa paralela chamada 'Sustainable Fashion Dublin', quando a dupla partilhava um interesse em moda e consumo sustentáveis. Contudo, uma vez despertados para os impactos negativos da indústria da moda rápida, resolveram reformular a sua ação. Como disse Geraldine, "é inerentemente insustentável concentrarmo-nos apenas numa área da vida", por isso, após uma *rebranding* e muito trabalho a desenvolver eventos e presença nos meios de comunicação social, o projeto *Useless* aborda agora questões como reciclagem, desperdício de alimentos e lavagem ecológica por grandes empresas.

Realizam agora eventos (incluindo um mercado de velharias mensal!) e workshops e fornecem uma vasta gama de recursos educativos e de sensibilização, incluindo vídeos de bricolagem e tutoriais de costura, receitas de cozinha "em lotes", mergulhos profundos de justiça climática e reportagens sobre suas marcas sustentáveis favoritas na Irlanda e não só.

" Não estamos a pedir que uma pequena quantidade de pessoas seja "zero desperdício" ou "100% sustentável". O que queremos ver é uma enorme quantidade de pessoas a fazer mudanças positivas incrementais de todas as formas possíveis. Portanto, se é alguém que se sente inútil - basta começar "em pequeno". Mantenha-o simples. Basta usar menos"

Evidência de sucesso

A partir do Verão de 2022, o projeto *Useless* acumulou mais de 45.000 seguidores online e realizam semanalmente eventos esgotados onde os aprendizes têm a oportunidade de resolver problemas de desperdício e entrar em contacto com os seus lados criativos. A abordagem positiva e acessível tem ajudado milhares de pessoas a fazerem pequenas mudanças incrementais, reduzirem o desperdício e sentirem-se menos inúteis.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 2018

Data de fim : Em curso

Lançado em 2018, o projeto *Useless* passou a ser uma das principais vozes sobre sustentabilidade e baixo desperdício nos meios de comunicação social na Irlanda. São considerados líderes de pensamento na Irlanda e têm sido convidados a falar em diferentes eventos de lançamento e nos meios de comunicação social nacionais, particularmente em torno da reciclagem e de movimentos de baixo desperdício.





Taz e Geraldine são a prova do impacto que podemos alcançar através da utilização das redes sociais. Começando pelas suas áreas de conhecimento e olhando para onde poderiam ter maior influência, fizeram crescer a sua comunidade de criadores de mudança.

O projeto *Useless* é inspiração para outras pessoas que possam não saber por onde começar. Trabalhando no que se sabe e expandindo a esfera de influência, podem-se alcançar resultados extraordinários.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://www.instagram.com/theuselessproject/>
[Community Resource Network Ireland](#)
[Image Magazine](#)
[Dublin Live](#)

CONTACTO

[Taz Kelleher](#)
[Geraldine Carton](#)

ORGANIZAÇÃO

[The Useless Project \(Instagram\)](#)

EMAIL

info@theuselessproject.com





INICIATIVA DE COMPOSTAGEM COMUNITÁRIA DE BALLYLEAGUE

CATEGORIA

Programas comunitários de gestão/reciclagem de resíduos

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Ballyleague, Co. Roscommon

PROBLEM THAT TACKLES

A falta de um compostor de base comunitária neste local específico. Por conseguinte, antes desta iniciativa, grandes quantidades de material orgânico iam para aterros para eliminação. Havia também necessidade da realização de um programa de formação abrangente de compostagem comunitária.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Um grupo comunitário voluntário que trabalha para cidades limpas e uma variedade de projetos de desenvolvimento de aldeias em Ballyleague, na fronteira de Roscommon - Longford. Existe um grupo central de 12 membros e a comunidade em geral presta assistência consoante necessário.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Ballyleague desenvolveu instalações para compostagem comunitária centralizadas que servem a aldeia e desviam quantidades significativas de materiais orgânicos da eliminação. A compostagem local a nível comunitário produz muitos outros benefícios: inclusão e capacitação social, comunidades com consciência ecológica, solos locais melhorados, maior segurança alimentar e menos desertos alimentares, menos tráfego de camiões a transportar lixo, mais empregos locais e maior know-how e competências em compostagem na comunidade, que é reforçada na geração seguinte.



A compostagem é de pequena escala na medida em que tem uma base local e envolve a participação da comunidade, suportada por um programa de educação. Quando os materiais são recolhidos e transportados para fora da comunidade para processamento, poucos ou nenhuns destes benefícios são realizados a nível local, ao contrário deste tipo de soluções comunitárias.

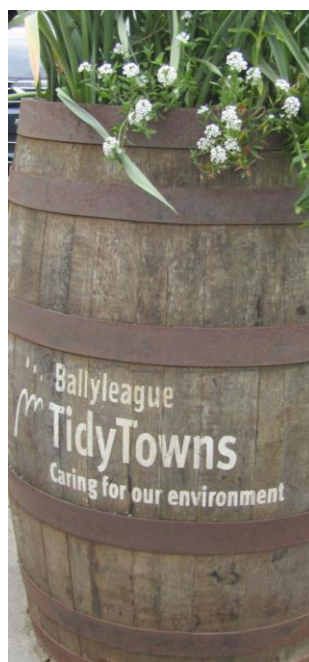
Os principais objetivos e atividades da compostagem comunitária são:

- Recursos recuperados: Os resíduos são reduzidos; os restos alimentares e outros materiais orgânicos são desviados da eliminação e compostados.
- Localmente e em circuito fechado: Os materiais orgânicos são um bem da comunidade e são gerados e reciclados em compostagem dentro da mesma comunidade.
- Os materiais orgânicos são devolvidos aos solos: O composto é utilizado para melhorar os solos locais, apoiar a produção local de alimentos, e conservar a ecologia natural, melhorando a estrutura do solo e mantendo os nutrientes, carbono e microrganismos do solo.
- Escala comunitária e diversificada: As infraestruturas de compostagem são diversas, distribuídas e sustentáveis; os sistemas são dimensionados para satisfazer as necessidades de uma comunidade predefinida de Ballyleague.
- A Comunidade Ballyleague está empenhada, capacitada e educada: a programação de compostagem envolve e educa a comunidade no pensamento dos sistemas alimentares, gestão de recursos, ou sustentabilidade comunitária, ao mesmo tempo que fornece soluções que capacitam indivíduos, empresas, e instituições a capturar resíduos orgânicos e a retê-los como um recurso comunitário.
- Apoio à comunidade: alinha-se com os objetivos da comunidade (tais como solos saudáveis e programa Irlanda saudável) e é apoiado pela comunidade que serve. O inverso também é verdade; um programa comunitário de compostagem apoia o bem-estar social, económico, e ambiental da comunidade.

Partilha e Aprendizagem :

Gerry Trimble, Presidente do Comité de Renovação de Ballyleague e Tidy Towns diz:

“a formação permitiu-me compreender que materiais diferentes se decompõem a ritmos diferentes e que a erva por si só não fornece composto mas misturada com folhas atrai os vermes da terra, o que permite a produção de composto. Fazer composto é um processo: ao transformar ervas e folhas em composto poupamos muito dinheiro, uma vez que já não temos de comprar composto para o nosso trabalho na cidade limpa.”



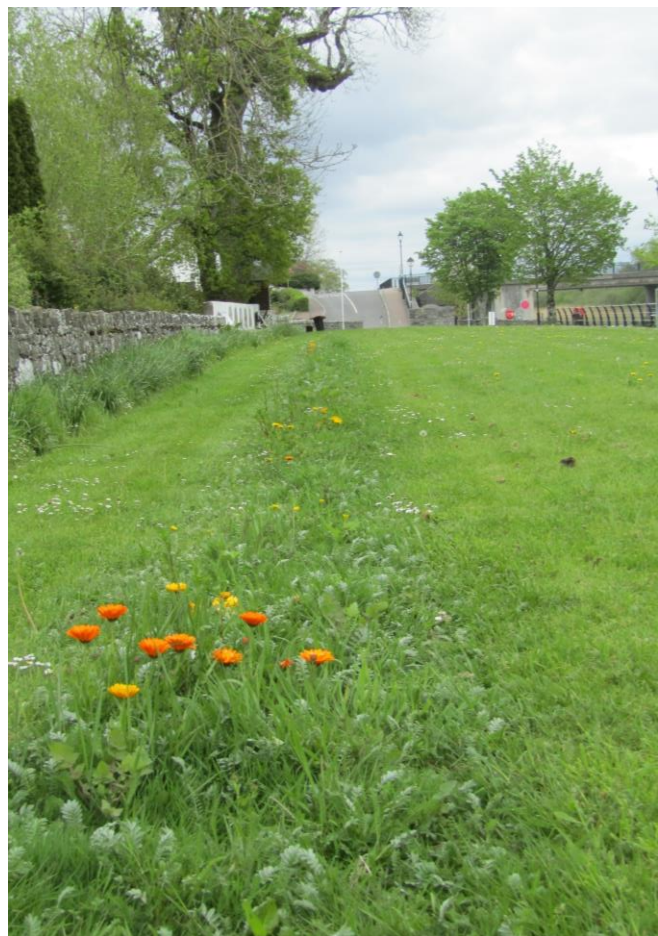
PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 1/4/2018

Data de fim : 13/5/2022



- Dezasseis membros da aldeia foram qualificados para se tornarem compositores competentes.
- O programa comunitário de compostagem tem poupado às “cidades arrumadas” (programa Tidy towns) locais uma enorme quantidade de dinheiro todos os anos na compra de composto.
- O composto produzido reduziu a necessidade de fertilizantes químicos e produz erva e plantas de maior rendimento.
- A iniciativa de compostagem comunitária Ballyleague utiliza boas práticas de compostagem, minimizando assim as emissões de gases com efeito de estufa. A utilização de composto proporciona inúmeros benefícios de gases com efeito de estufa, tanto diretamente através do sequestro de carbono como indiretamente através da melhoria da saúde do solo, redução da perda de solo, aumento da infiltração e armazenamento de água, e redução de outras entradas.



CONTACTO

Gerry Trimble, Chairperson

ORGANIZAÇÃO

Ballyleague village renewal & tidy towns committee

EMAIL

keepballyleaguetydy@gmail.com





Conservação comunitária da água

A conservação comunitária da água é um movimento de cidadãos para ajudar a limpar os rios, oceanos, lagos, praias e linhas costeiras e assim criar uma maior ligação e envolvimento dos cidadãos com a água. Os oceanos contribuem para 75% do oxigénio no planeta. Nesta secção, mostramos algumas das iniciativas comunitárias para a conservação da água que estão presentes nas regiões do projeto Climate Champions. São exemplos importantes de como as ações comunitárias podem conduzir a grandes resultados.

1. PROJECTO RIOS
2. ECHEDOROS NATURE
3. "GUARDAS DA ÁGUA" COMUNITÁRIOS
4. NOREVISION
5. POLECAT SEC, UMA INSTALAÇÃO FOTOVOLTAICA COMUNITÁRIA





PROJECTO RIOS

CATEGORIA

Community water conservation

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Portugal

PROBLEMA VISADO

Este projeto de educação ambiental visa promover a participação social na conservação das zonas ribeirinhas, combatendo a ampla deterioração da qualidade dos rios e a falta de envolvimento efetivo dos seus utilizadores e da população em geral.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



ASPEA é uma organização não governamental que lidera o processo e a maioria dos grupos envolvidos no Projeto provém de instituições de ensino, do jardim-de-infância às universidades.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



O Projeto visa criar uma rede de monitorização e adoção de troços de rios e ribeiros por grupos locais organizados. Utilizando uma metodologia simples mas rigorosa, normalizada, fácil de aplicar e desenvolver, estes grupos assumem a responsabilidade de monitorizar e proteger o troço do curso de água que selecionaram, contribuindo assim para a melhoria sustentada dos recursos hídricos em geral, e da reabilitação do seu troço do curso de água em particular.



Cada grupo é autónomo e deve ser acompanhado em visitas de campo por um monitor de projeto devidamente formado, que deve realizar duas visitas de campo por ano (Primavera e Outono) e uma ação de melhoria. É-lhes fornecido um kit didático constituído por materiais para recolher dados e medir a realidade do ecossistema ribeirinho a vários níveis: fauna, flora, património cultural e etnográfico e a qualidade da água e das margens.

Estas atividades melhoram a área estudada e a qualidade global de um rio, e também inspiram a curiosidade científica e fomentam o método científico experimental através da recolha e registo de informação e eventos geográficos, físico-químicos, biológicos, históricos, sociais e etnográficos. Contribuem também para a implementação da Carta da Terra da ONU e da Diretiva-Quadro da Água da UE.

Diversas entidades institucionais (câmaras municipais, juntas de freguesia, escolas, associações, organizações não governamentais, institutos e centros de investigação), empresas e a população em geral estão envolvidas no Projeto. Atualmente, a maioria dos grupos provém de instituições educacionais, desde o jardim-de-infância até às universidades.

Partilha e Aprendizagem

O presidente da ASPEA, Joaquim Ramos Pinto, declarou que:

“em 2015, durante os sete anos anteriores, 50.000 pessoas tinham “adotado” 187 quilómetros de rios em 20 distritos portugueses, removendo duas toneladas de resíduos das margens dos rios e plantando centenas de árvores. Os principais grupos voluntários eram grupos de crianças, escoteiros, famílias e municípios. Há uma maior incidência de distritos no norte de Portugal porque havia apoio financeiro dos fundos europeus para os municípios do norte”

Transferibilidade da Prática

O Projeto Rios organiza anualmente Encontros Nacionais, proporcionando aos grupos interessados a possibilidade de dar a conhecer o trabalho realizado na secção adotada, a fim de sensibilizar para os exemplos positivos de grupos que se preocupam com os rios.

Estes Encontros incluem palestras, apresentações de trabalhos desenvolvidos pelos grupos, apresentações de uma peça de teatro/ música/ dança criada pelos grupos, e workshops didáticos, entre outros. Estão abertos a todos e para muitos grupos, funcionam como um "guia" para compreender que tipo de atividades podem desenvolver em torno da secção adotada.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 2006

Data de fim : Em curso





Em 2019, o Projeto tinha:

577 troços de rio/nascentes adotados em 141 municípios; 301,5 km de rio/nascentes adotados em 20 distritos; 791 monitores em 51 cursos de formação; 603 grupos; mais de 50.000 pessoas envolvidas em várias atividades

Para uma visão completa dos resultados alcançados até agora, por favor ver

<https://aspea.maps.arcgis.com/apps/dashboards/4b5a65c1dbc14c99ae43e9950fccbcce>



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

https://www.facebook.com/projetorios/?ref=pag_e_internal

<https://aspea.org/index.php/pt/projeto-rios-conhecer>

<https://www.facebook.com/aspea.org/videos/1272797246551719>

CONTACTO

Joaquim Ramos Pinto

ORGANIZAÇÃO

Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA)

EMAIL

projetorios@aspea.org



ECHEDOROS NATURE

CATEGORIA

Conservação comunitária da água

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

O Delta do rio Echedoros (Gallikos) e a lagoa da aldeia de Kalochori, Tessalónica, Grécia

PROBLEMA VISADO

Embora as áreas do Delta dos Echedoros e da lagoa de Kalochori façam parte de um dos ecossistemas mais importantes da Grécia, o lixo que está a ser ilegalmente despositado na área protegida, tanto em terra como em água, principalmente por empresas de construção, agricultores e pescadores, torna urgentemente necessária a intervenção de voluntários da "Echedoros Nature"..

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



A iniciativa pertence a cidadãos das aldeias e distritos urbanos próximos que guardaram memórias vívidas da infância das margens do rio e do estuário do rio Echedoros, limpa e agradável, e que consideram a atual situação de negligência inaceitável.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



A "Echedoros Nature" é uma equipa de cidadãos ativos que lideram ações contra a degradação artificial das zonas húmidas do Delta dos Echedoros e da lagoa de Kalochori e lutam contra a destruição do seu valor ambiental e beleza.



Os membros da equipa patrulham voluntariamente a área à procura de lixo e qualquer tipo de resíduos sólidos e informam as autoridades para ajudar a removê-los. Nos últimos anos, a equipa encontrou e notificou a polícia sobre enormes quantidades de pneus a serem atirados para as margens do rio e da praia, embalagens de fertilizantes contendo resíduos químicos perigosos a serem queimados ilegalmente em fogos ao ar livre, e limpavam caixotes de lixo transbordantes dentro da reserva natural e colocaram caixotes de lixo extra para os caminhantes usarem sempre que necessário.

A equipa organiza e faz frequentemente apelos públicos aos cidadãos para a limpeza da área e organiza plantações de árvores na reserva natural.

Um importante sucesso recente da equipa "Echedoros Nature" tem sido o apoio do Estado no seu plano de reconstrução de duas pontes de caminhadas antigas, meio destruídas, ao longo da principal rota de caminhadas em torno do Delta, preservando o observatório de observadores de aves que não tem sido mantido há anos e que corre o risco de ruir, bem como substituindo os sinais de rota de caminhadas desgastados.

O montante necessário para as obras de construção é aumentado através de uma plataforma online no âmbito do projeto europeu "Blue Crowdfunding", que faz parte do Programa INTERREG MEDITERRANEAN 2014-2020.

A equipa "Echedoros Nature" também organiza eventos de ciclismo guiado nas rotas do Delta e da lagoa, com paragens frequentes em pontos de interesse onde os participantes aprendem sobre a fauna e flora do pântano.

Partilha e Aprendizagem

George Konstantinidis, um voluntário ativo e membro da "Echedoros Nature" declarou numa

reunião formal sobre a iniciativa de crowdfunding :

"Quando era criança, visitávamos o Delta com a nossa escola e celebrávamos o início da Primavera nas margens claras do rio com a minha família. Mas os impactos da poluição das últimas décadas na zona começaram a notar-se. Estamos determinados em transformar o Delta e a lagoa no que foi - um lugar acolhedor para famílias e atividades ao ar livre, a que todos os cidadãos podem facilmente aceder, uma vez que o centro de Salónica fica apenas a 10 km de distância."

Transferibilidade da Prática

Para a supervisão e proteção das reservas naturais basta um punhado de cidadãos determinados e empenhados na tarefa de combater a poluição e as más práticas. Os membros da equipa reúnem-se e formam um núcleo de ação que deve ter uma representação dinâmica nos meios de comunicação social ativos online, com o objetivo de se ganhar popularidade. Os membros devem ter algum tempo livre para se dedicarem a patrulhas, atividades de limpeza, implementação de ideias, encontrar patrocínios para sacos de lixo a colocar na área, e encontrar formas de angariar fundos e ajudar a gerir o projeto, desenvolvendo também planos estratégicos.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 2020

Data de fim : Em curso



Os voluntários da "Echedoros Nature" supervisionam o bem-estar da reserva natural que deve ser gerida e protegida com sucesso pelo Estado. O seu empenho é notável e um exemplo brilhante de comportamento social e ambientalmente responsável.

A equipa ajudou a remover toneladas de resíduos volumosos do coração da zona húmida protegida, tem informado o público sobre muitas atividades para limpar/proteger/reviver a zona húmida e sobre práticas sinistras que poluem a área (por exemplo, queima de latas de pesticidas contendo substâncias tóxicas, ou fugas de gasolina provenientes de um navio no porto da cidade, mesmo em frente do Delta). Através do crowdfunding, a equipa angariou até agora 2.285 euros para a manutenção das pontes de caminhadas do pântano.



CROWDFUNDING:

<https://el.goteo.org/project/gallikos-delta-eco-path>

LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://ca.goteo.org/project/gallikos-delta-eco-path>

<https://www.makthes.gr/echedoroy-fysis-kai-perifereia-charassoyn-xana-monopatia-sto-delta-toy-gallikoy-469013>

<https://www.youtube.com/watch?v=KVdR7v4PJik>

CONTACTO

George Konstantinidis

ORGANIZAÇÃO

ECHEDOROS NATURE

EMAIL

ehedoroufysis@gmail.com



"GUARDAS DA ÁGUA" COMUNITÁRIOS

CATEGORIA

Conservação comunitária da água

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Bulgária, Cidade de Sófia, 24 Krastyo Sarafov Str

PROBLEMA VISADO

A água é o meio primário através do qual iremos sentir os efeitos das alterações climáticas. A disponibilidade de água está a tornar-se menos previsível em muitos locais, e o aumento da incidência de cheias ameaça destruir pontos de água e instalações sanitárias e contaminar fontes de água. A má gestão da água, a perda de biodiversidade e a exploração contínua de indústrias como a energia, a agricultura e outras têm um impacto negativo nas fontes de água.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Green Peace Bulgária juntamente com mais de 30 peritos em conservação, proteção e gestão da água. A comunidade baseia-se numa plataforma online e inclui mais de 300 assinantes até à data.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



A boa prática é uma plataforma de e-learning desenvolvida e gerida pela Green Peace Bulgária. O seu objetivo é criar uma comunidade de "Guardas da Água" para trocar conhecimentos e realizar atividades que visem a preservação dos recursos hídricos na Bulgária. Para alcançar os seus objetivos, esta plataforma é um local para várias séries de *webinars* e eventos de informação regulares, organizados com a ajuda de peritos e cientistas de diferentes áreas que apresentam vários tópicos, tais como o impacto das alterações climáticas nos recursos hídricos; o impacto das centrais hidroelétricas nos rios e na sua biodiversidade; ações que poderiam proteger a água e outras.



A plataforma facilita a criação de uma comunidade à qual todos os interessados poderão aderir. Os participantes terão a oportunidade de conhecer outras pessoas envolvidas do país, partilhar os problemas e procurar soluções para lidar com eles em conjunto.

O envolvimento na iniciativa é feito através da subscrição de um boletim especial "Guardas da Água", através do qual os interessados serão informados sobre o desenvolvimento de temas e iniciativas que planeadas. Até ao momento, foram realizados 5 webinários sobre :

1. O impacto da indústria do carvão nos recursos hídricos;
2. Os desafios contemporâneos à proteção da água na Bulgária;
3. O que é a energia hídrica e como ela afeta a natureza e a população local;
4. O Danúbio antes e agora - a natureza, a biodiversidade e as pessoas;
5. Terras húmidas - o berço da vida.

As gravações dos webinários podem ser vistas na Internet ou na página do Facebook da Green Peace - Bulgária.

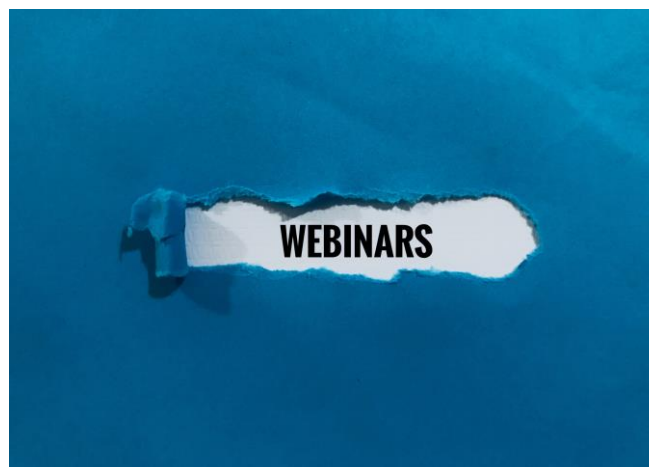
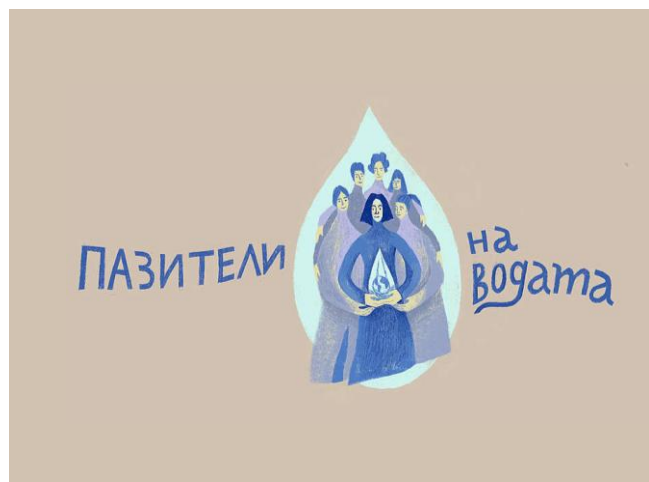
A plataforma proporciona acesso aberto e todos os cidadãos que querem aderir à iniciativa, independentemente do sexo, idade, educação, etc.

Partilha e Aprendizagem

Balinov afirmou *"A sociedade civil tornou-se um interveniente crítico nos processos de tomada de decisões ambientais e um parceiro valioso na implementação e acompanhamento das políticas ambientais a nível local e nacional. Quando as suas capacidades estão adequadamente desenvolvidas e as ferramentas disponíveis, as organizações da sociedade civil (OSC) podem desempenhar um papel importante na preservação da natureza e nas ações relativas às alterações climáticas."*

Transferibilidade da Prática

As plataformas eletrónicas, através de webinários e eventos informativos, podem desempenhar um papel importante no envolvimento da grande maioria dos interessados de todo o país na proteção da natureza, da água e da biodiversidade. Os webinários oferecem a oportunidade de discutir tópicos como: o impacto das alterações climáticas nos recursos hídricos, o impacto das centrais hidroelétricas nos rios e na sua biodiversidade; ações através das quais poderemos proteger a água, entre outros.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 1/11/2021

Data de fim : Em curso

EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



Esta é a primeira iniciativa do seu género na Bulgária, para formar uma comunidade de interessados na proteção e preservação da água. Até agora, foram realizados cinco webinários, com a participação de mais de 300 pessoas e com mais de 10 milhões de visualizações dos vídeos no Facebook. Mais de 1.500 pessoas manifestaram interesse nestes eventos. Estão a surgir novos webinários, para os quais haverá informação na página do Facebook da Green Peace Bulgária - <https://www.facebook.com/greenpeacebg>



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

https://act.gp/Blog_PaziteliNaVodata

https://www.youtube.com/watch?v=VerLTmWZKS0&list=PLQeUNU9u1jSFLnPEsMz4ZVfu7-MxKvP3G&index=4&ab_channel=GreenpeaceBulgaria

CONTACTO

Balin Balinov

ORGANIZAÇÃO

Green Peace Bulgaria

EMAIL

balin.balinov@greenpeace.org



NOREVISION

CATEGORIA

Projecto Comunitário de Conservação da Água

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Irlanda

PROBLEMA VISADO

NoreVision aborda questões sobre o futuro do rio Nore na República da Irlanda. Este rio atravessa vários condados na Irlanda e, por conseguinte, a sua saúde e conservação são da maior importância para muitos cidadãos na sua vizinhança. Ter um plano para o futuro deste rio dar-lhes-á algum poder de influência sobre a saúde e prosperidade do rio Nore.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



NoreVision é uma declaração das aspirações comuns das entidades interessadas no futuro do rio Nore, dos seus afluentes, das terras que neles se escoam e das pessoas que aí vivem e trabalham.

A bacia hidrográfica do rio Nore é a fonte de água potável, controlo de cheias, biodiversidade, produção de alimentos e recursos para cerca de 110.000 habitantes ao longo de 2.500 km², numa região agrícola forte.

Através de uma série de iniciativas, como monitorização da qualidade da água, passeios pela biodiversidade, história oral, agricultura, educação e espécies invasoras, a NoreVision pretende manter a saúde e prosperidade do rio Nore.



O que é A Visão Nore?

Antes de mais, A Nore Vision é uma iniciativa em evolução. Até à data, a iniciativa tem sido um processo de consulta financiado pela Kilkenny LEADER Partnership, Laois Partnership, North Tipperary Development Company e South Tipperary Development Company através do financiamento LEADER ao abrigo do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020.

Quem é A Visão Nore?

A Nore Vision é 'você'. São todos os interessados que participaram no processo de consulta, partilhando as suas esperanças e ideias para o futuro do Rio Nore e dos seus afluentes, quer a nível individual ou como representante de um grupo, organização ou agência. A Visão Nore é supervisionada por um grupo diretor voluntário, com membros da comunidade, organizações de desenvolvimento, autoridades locais e agências estatutárias.

O processo Nore Vision :

De Outubro de 2017 a Março de 2018, mais de 200 pessoas participaram em seminários de consulta para o Nore Vision, incluindo residentes, proprietários de terras, grupos comunitários, organizações de desenvolvimento e agências governamentais. As consultas revelaram que, embora as pessoas, grupos e agências tenham perspetivas e prioridades diversas no que respeita ao Rio Nore e seus afluentes, há muito em comum na sua "Visão" para o futuro.

O relatório Nore Vision :

Este relatório reúne as contribuições de todos os intervenientes que participaram na consulta e apresenta as suas aspirações e ideias coletivas para o futuro dos Nore e dos seus afluentes. Revela também a extensão das pessoas, grupos, organizações e agências que trabalham em assuntos relacionados com o rio Nore. O consenso

que é documentado neste relatório em torno da bacia de captação e entre diferentes interesses é um resultado valioso do processo de consulta. Isto é resumido nos cinco temas prioritários da "Visão Nore" no final do relatório. Esta é a declaração das aspirações comuns das partes interessadas para o futuro do rio e de todos os seus afluentes, a terra que drena para eles, e as pessoas que aí vivem e trabalham. Estabelece o futuro que os participantes no processo de consulta de 2017/2018 desejam ver para a bacia hidrográfica durante a sua vida.

A Nore Vision é uma iniciativa 'geracional' com cinco prioridades



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 2017

Data de fim : Em curso





Partilha e Aprendizagem

A NoreVision, após os resultados do relatório 2017/2018, iniciou uma série de iniciativas. Por exemplo, desenvolveram uma ação de monitorização da qualidade da água, que visa aumentar a compreensão e a identificação dos problemas que conduzem a problemas de qualidade. Os percursos de biodiversidade são conduzidos por ecologistas especializados e ajudam os participantes a aprenderem mais sobre a bacia hidrográfica. Um projeto sobre as espécies invasoras visa promover a consciência da importância do rio Nore e dos riscos a que está sujeito.

Além disso, a NoreVision tem programas de educação e agricultura. Disponibiliza também uma série de podcasts sobre o projeto, as suas iniciativas e uma atualização sobre o trabalho em curso. Partilham, portanto, o trabalho que estão a realizar e procuram atrair outras pessoas para o projeto e a aprenderem sobre o rio Nore e as suas oportunidades.

Transferibilidade da Prática

NoreVision é um projeto facilmente transferível. Salienta a importância de cuidar dos Rios locais, para proteger os animais e os peixes face à poluição. Realça também que a educação, a agricultura, todos desempenham papéis importantes na proteção da biodiversidade. Ao educar as pessoas sobre a história do rio e ao conduzi-las em torno do rio, NoreVision pretende criar um respeito pela área, e destacar o seu potencial e importância na comunidade.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://www.norevision.ie/>

EMAIL

norevision@veri.ie



POLECAT SEC, UMA INSTALAÇÃO FOTOVOLTAICA COMUNITÁRIA

CATEGORIA

Conservação comunitária da água

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Lisavilla, Elphin, Co. Roscommon

PROBLEMA VISADO

Sendo uma Cooperativa Comunitária, a Polecat Springs GWS utilizará todos os lucros em benefício da comunidade, dentro da sua bacia de captação. Atualmente, procuram que o projeto energético existente seja melhorado e ampliado para satisfazer a procura, com ênfase na ação climática, energia e sustentabilidade ambiental. Polecat Springs GWS tem considerado outros tipos de tecnologia para a geração de energia renovável, mas nesta fase mantêm a opção pelo Fotovoltaico, uma vez que pode ser localizado de modo a ter o menor impacto visual na Comunidade e, por conseguinte, a ter uma melhor aceitação.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Em funcionamento há mais de 30 anos, Polecat Springs GWS é o maior esquema de água do grupo privado em Roscommon. Fornece um abastecimento de água tratada de alta qualidade a mais de 600 lares e explorações agrícolas na área de Elphin e arredores. Organiza e gastou mais de 5.000.000,00 euros em iniciativas como a de fornecimento de uma estação de tratamento de última geração, de modernização da rede e eliminação de fugas, medição, etc. Polecat Springs GWS explora um local de captação e uma estação de tratamento em Lisavilla, Elphin

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



O objetivo final do promotor é o de aumentar a escala do Projeto de Energia Fotovoltaica existente para a produção de eletricidade a partir de uma fonte renovável em Elphin. Os promotores esperam então candidatar-se ao estatuto comunitário ao abrigo do Esquema de Apoio à Eletricidade Renovável (RESS).



Em 2019 a Polecat GWS instalou com sucesso uma instalação fotovoltaica de escala mais pequena de 50kW com o objetivo de produzir 70% das suas necessidades anuais de eletricidade (10.000 euros por ano) a partir desta fonte. Em 2020, esta instalação produziu mais de 7.500 euros de eletricidade, utilizada no local para bombeamento e tratamento. Isto correspondeu a quase 75% da procura de energia do sistema. Uma quantidade adicional de eletricidade produzida no valor de quase 2000 euros foi exportada para a rede.

A Polecat visa uma dimensão mínima de 1 MW até um possível máximo de 5 MW, dependendo do resultado do estudo de Viabilidade. A menor dimensão implicaria uma despesa de pouco mais de 1 milhão de euros até um possível máximo de 6 milhões de euros para uma central de 6 MW. A RESS é operada pelo Departamento de Ação Climática e Energia das Comunicações como a pedra angular para a produção de eletricidade a partir de fontes renováveis no futuro. Oferece um Acordo de Compra de Energia Garantida até Dezembro de 2037, na melhor das hipóteses. O RESS também tem um requisito obrigatório para a criação de um Fundo de Benefícios Comunitários pelo produtor de eletricidade. Sendo uma Cooperativa Comunitária, a Polecat utilizará todos os lucros para favorecer a comunidade dentro da sua bacia de captação - com ênfase na ação climática, energia e sustentabilidade ambiental. O esquema considerou outros tipos de tecnologia para a produção de energia renovável, mas acredita que nesta fase é melhor optar pela fotovoltaica, podendo esta ser localizada de forma a ter o menor impacto visual na Comunidade e ter, portanto, uma melhor aceitação

Partilha e Aprendizagem :

A génese da Polecat SEC em 2019 foi o desejo sentido no seio da entidade Polecat Springs GWS de reduzir a fatura anual de eletricidade de quase 10K euros. O grupo identificou a energia renovável, em particular a energia solar fotovoltaica comunitária, como o melhor método para o conseguir. O atual Sistema FV de Polecat Springs foi o primeiro projeto de energia renovável em grande escala operado pela comunidade em Co.

Roscommon. O Relatório Final tem a forma de um Plano Diretor que fornecerá uma visão geral da situação atual no que respeita à sustentabilidade energética na área, utilizando dados sobre a idade dos edifícios, classificação BER, perfil da população, perfil dos veículos motorizados e similares (com base no Censo Nacional e outros dados disponíveis). Este estudo mostra claramente a necessidade de obras como a reabilitação de casas, microgeração, veículos de transporte sustentáveis e muito mais. Polecat Springs será o Coordenador e o Promotor de energia sustentável na Comunidade. Será também um exemplo de melhores práticas que podem ser replicadas noutras comunidades em toda a região para além dela. Se for bem sucedida a esta escala, existe a possibilidade de a Polecat Springs SEC ser expandida para cobrir uma área de captação muito mais vasta, como aconteceu com a CLAR em Claremorris.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 28/7/2021

Data de fim : Em curso



A motivação para o projeto inicial era dupla: primeiro, reduzir as contas de eletricidade; segundo, reduzir coletivamente a dependência de combustíveis fósseis localmente, com todas as consequências daí decorrentes. Além disso, tinham também a intenção de sensibilizar e aceitar as energias renováveis como meio de proporcionar benefícios comunitários, bem como ganhos ambientais.

A visão ambiciosa do projeto é fazer crescer a Polecat SEC para fornecer um projeto fotovoltaico de 5MW num raio de 150km². Fundamental para o esquema comunitário RESS é que este projeto seja controlado pela comunidade com potenciais lucros da venda de eletricidade para a rede devolvidos à comunidade local para o seu desenvolvimento. O plano deverá fazer parte da política governamental de mais consumidores de eletricidade em grande escala próximos das fontes de energia renovável, com os consequentes benefícios de emprego para a região.

De acordo com o Plano Nacional de Energia e Clima, os promotores prevêem a implementação de esquemas locais para reequipar as casas com as mais altas classificações de RIC, o estabelecimento de pontos de carregamento de veículos elétricos, bem como o encorajamento de métodos mais sustentáveis de agricultura.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://www.con-telegraph.ie/2020/03/05/west-of-ireland-group-water-scheme-launches-new-solar-panel-project/>

<https://www.veolia.ie/media/news-and-press-releases/group-water-scheme-launches-new-solar-energy-project>

CONTACTO

Martin Beirne

ORGANIZAÇÃO

Polecat Springs Group Water Scheme Co Op Ltd.

EMAIL

Emberfrs@gmail.com





Iniciativas de Aprendizagem Comunitária e Sustentabilidade

As comunidades locais têm um papel indispensável no apoio à aprendizagem e desenvolvimento das pessoas e na criação de sociedades empenhadas, inclusivas e sustentáveis.

A aprendizagem baseada na comunidade fortalece os laços entre gerações, promove a agência e a autossuficiência e fomenta a coesão social, encorajando uma cidadania ativa e um sentido de propriedade do futuro de uma comunidade. Além disso, permite o intercâmbio de informação e o desenvolvimento das competências necessárias para enfrentar os desafios dum mundo em rápida mudança, contribuindo, em última análise, de modo muito significativo para o desenvolvimento sustentável a nível local.

Veja estes 9 grandes exemplos de iniciativas de Aprendizagem Comunitária e Sustentabilidade que estão a ser realizadas nas nossas regiões e em toda a Europa.

1. REDE MAPEAR
2. AMIGOS DA NOVA ZONA RIBEIRINHA
3. PATRULHAS FLORESTAIS A CAVALO
4. SER PROATIVO – MUDAR O MUNDO
5. GLOBE BUDDY
6. MILJØPUNKT NØRREBRO
7. BIOTEKET
8. PROJETO PAISAGEM COMESTÍVEL
9. AGRICULTURA RATHCROGHAN EIP



MAPEAR - REDE DE EDUCAÇÃO PARA UMA CARTOGRAFIA AMBIENTAL COLABORATIVA DA QUALIDADE DO AR E DO RUÍDO

CATEGORIA

Iniciativas comunitárias de aprendizagem e sustentabilidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Portugal

PROBLEMA VISADO

Esta rede visa promover a alfabetização socioambiental, na comunidade educativa, sobre os impactos da qualidade do ar e os seus efeitos, sobretudo na saúde humana, e assim encorajar a participação ativa na vida quotidiana das comunidades e cidades em que operam. É o seguimento de um projeto-piloto com o mesmo nome.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental, uma Organização Não Governamental Ambiental sem fins lucrativos (ONG), fundada em Junho de 1990.

Desde 2020, 47 escolas secundárias tornaram-se membros da rede.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



A rede MAPeAR pretende introduzir atividades de investigação e metodologias científicas cidadãs nas escolas secundárias, na área da qualidade do ar; promover e aumentar a sensibilização e a alfabetização socioambiental nas escolas secundárias; formar professores e estudantes para se tornarem agentes multiplicadores MAPeAR, através da utilização de ferramentas digitais e medição da qualidade do ar; encorajar professores e estudantes a participarem ativamente no desenvolvimento de políticas públicas para a materialização de cidades inteligentes, resilientes e sustentáveis.



Este programa começou por oferecer aos professores um curso/oficina de formação de pelo menos 25 horas para aprofundarem os conteúdos teóricos e práticos na área da qualidade do ar, saúde pública e humana e participação pública nas políticas públicas; e por produzir um tutorial fornecendo aos professores e alunos fichas didáticas para explorarem a metodologia dos conteúdos da qualidade do ar e não simplesmente aplicarem o protocolo de medição e utilização do equipamento fornecido. Em 2020 e 2021, foram organizados em todo o país vários workshops presenciais e reuniões e webinários online.

A monitorização neste projeto incidirá sobre a medição contínua (fixa) e móvel das partículas PM10 e PM2,5 no ar das escolas e centros regionais associados da ASPEA e respetivas rotas de mobilidade, dado que aquelas são consideradas um dos poluentes mais críticos em Portugal, excedendo em várias zonas urbanas os valores-limite de concentração permitidos pela legislação em vigor.

Foram organizadas várias campanhas de monitorização em 2020 e 2021, e foram feitas medições das emissões de partículas para a atmosfera, gases nocivos e ruído excessivo. Toda a comunidade educativa participa e toda a comunidade em torno da escola/da sua cidade beneficia das atividades da rede MAPeAR.

Partilha e Aprendizagem

Joaquim Ramos Pinto, Presidente da ASPEA, declarou que o projeto-piloto agora em curso inclui um total de 15 ações.

"O conjunto de ações (...) liga as escolas, os seus professores e alunos, mas também as comunidades locais, as autoridades locais, a proteção civil, as empresas, a comunidade científica e a sociedade civil em geral". E esclarece: "Este reforço dos laços sociais permite um aprofundamento da autorreflexão, apoiando a inclusão e a consciência da coresponsabilidade na gestão da qualidade do ar".

Transferibilidade da Prática

À medida que a rede continua a expandir-se por todo o país, mais escolas estão a tornar-se partes associadas. Mais professores e estudantes estão envolvidos nas suas atividades e mais campanhas de monitorização são postas em prática. Há um aumento contínuo dos dados de monitorização da qualidade do ar, bem como um aumento da sensibilização nas comunidades locais em torno das escolas. Por conseguinte, é através do exemplo que a prática está a ser transferida para novos locais.

A Rede MAPeAR organizou um Fórum Participativo. Reuniu delegações da ASPEA e dos seus parceiros, universidades, ONG, partidos políticos e decisores da administração pública local e central para discutirem as melhores práticas na gestão da qualidade do ar nas zonas urbanas das escolas associadas. A rede contribui com sucesso para aproximar os jovens das instituições democráticas e da democracia participativa.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 1/5/2020

Data de fim : Em curso



O principal resultado da rede MAPEAR é o WebGIS (Sistema de Informação Geográfica), um espaço onde todos os interessados podem partilhar, analisar e comparar os resultados recolhidos. Inclui três componentes :

- a) painéis de bordo, permitindo apresentar os resultados quantitativos do projeto de uma forma imediata e em tempo real
- b) um geovisualizador, permitindo cruzar a informação quantitativa e qualitativa do projeto através de várias camadas;
- c) e mapas de histórias, para a comunicação de dados quantitativos e qualitativos.

10.ºCT3

CONHECE OS SENSORES INSTALADOS NA NOSSA ESCOLA

Na NOSSA ESCOLA temos instalado 5 SENSORES num único equipamento. Nesse equipamento, esses sensores medem as seguintes grandezas do AR:

- MATÉRIA PARTICULADA (PM 2,5 $\mu\text{g}/\text{m}^3$, PM 10 $\mu\text{g}/\text{m}^3$);
- TEMPERATURA ($^{\circ}\text{C}$);
- HUMIDADE (%H);
- PRESSÃO ATMOSFÉRICA (hPa).

A sua LOCALIZAÇÃO na nossa ESCOLA é AQUI!

As MEDIÇÕES podem ser consultadas no ENDEREÇO

<https://api-rrd.madavi.de/grafana/d/GUaL5aZMz/pm-sensors?orgId=1&var-chipID=esp8266-2393578>

IDENTIFICAÇÃO DO SENSOR
ID **esp8266-2393578**

Semana da Cultura Científica
22 a 26 de novembro

Aspea
Associação Portuguesa de Educação Ambiental

mapear

LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://aspea.org/index.php/pt/o-que-fazemos/projetos-nacionais/redemapear>

CONTACTO

Joaquim Ramos Pinto

ORGANIZAÇÃO

ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental

EMAIL

redemapear@aspea.org



AMIGOS DA NOVA ZONA RIBEIRINHA

CATEGORIA

Iniciativas comunitárias de aprendizagem e sustentabilidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Ao longo da Avenida "Megalou Alexandrou", Salónica, Salónica, Grécia

PROBLEMA VISADO

Inúmeras toneladas de resíduos sólidos são eliminadas todos os anos na terra, e a Grécia não é uma exceção. A reutilização de subprodutos depois de tratados, transformados e reciclados para uma utilização diferente, por exemplo como vestuário, é uma prática comum de sustentabilidade, uma vez que se evita a produção de uma percentagem substancial de resíduos sólidos.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



O desfile é organizado pela associação " Amigos da Nova Zona Ribeirinha". A associação foi fundada quando os trabalhos de renovação da "velha" orla marítima foram concluídos no final de 2013. Desde então, os "Amigos da Nova Zona Ribeirinha" implementaram vários eventos de arte, música e sensibilização no local, que atraíram milhares de residentes.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Em setembro de cada ano, desde 2014, a "Nova Passerelle" está programada para a nova zona ribeirinha da cidade de Salónica. O evento atrai centenas de espectadores e tem lugar em vários locais ao longo do percurso.



Os artigos de moda apresentados no desfile são produzidos com materiais reciclados, como tecido, couro, caixa de cartão, plástico, etc. O principal objetivo do evento é a sensibilização para as boas práticas de sustentabilidade na sociedade, sendo a reciclagem prevalecente entre elas.

Partilha e Aprendizagem

Numa recente secção dedicada às iniciativas dos Amigos da Nova Zona Ribeirinha de Salónica, representantes da associação declararam que :

“O património cultural entrelaça-se com algo inesperado e subversivo, originando materiais criativos a partir do lixo. Os artistas aprenderam a usar o lixo e a vê-lo como um material onde cada nova criação tem a sua própria identidade e história.”

Transferibilidade da Prática

Eventos como estes são facilmente transferíveis para outras regiões costeiras. A organização de um desfile público requiere apenas uma superfície plana e longa num espaço público, de preferência visitado e de fácil acesso.

Os estilistas de moda dispostos a participar, concebendo e criando roupas a partir de produtos de reciclagem devem ser contactados, deve ser garantido o patrocínio dos custos mínimos do evento, a câmara municipal deve dar a sua permissão para a utilização do espaço público, o evento deve ser publicitado nos meios de comunicação social e na imprensa local.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : Setembro de 2014

Data de fim : Em curso (excepto em 2020 devido à pandemia)



EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



A participação dos estilistas e o interesse do público continuam a crescer ano após ano. A Nova Passerelle de Reciclagem de 2021 incluiu 19 criações de estilistas de moda.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://www.ertnews.gr/roi-idiseon/prototypi-pasarela-drasi-gia-tin-anakyklosi-sti-neia-paralia-thessalonikis/>

<https://paraliazo.gr/draseis-2/>

<https://paraliazo.gr/pasarela/>

CONTACTO

Bernard Cuomo (presidente adjunto)

ORGANIZAÇÃO

“AMIGOS DA NOVA ZONA RIBEIRINHA”

EMAIL

filoi.neas.paralias@gmail.com

Photo Sources: <https://www.protothema.gr/greece/article/822415/thessaloniki-pasarela-sti-neia-paralia-me-rouha-apo-anakuklosima-ulika/>
<https://www.polismagazino.gr/%CE%B5%CF%80%CE%AF%CE%B4%CE%B5%CE%B9%CE%BE%CE%B7-%CE%BC%CF%8C%CE%B4%CE%B1%CF%82-%CE%B1%CF%80%CF%8C-%CF%84%CE%BF%CF%85%CF%82-%CF%86%CE%AF%CE%BB%CE%BF%CF%85%CF%82-%CF%84%CE%B7%CF%82-%CE%BD/>

PATRULHA FLORESTAIS A CAVALO

CATEGORIA

Iniciativas comunitárias de aprendizagem e sustentabilidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Salónica Oriental, Floresta da Cidade "Şeyh Su", Grécia

PROBLEMA VISADO

O pinhal da cidade de Salónica chamado "Say Sooh" é bastante vulnerável a incêndios florestais que ocorrem quase inteiramente durante o Verão, quando as temperaturas são altas, e as agulhas de pinheiro estão secas e inflamáveis. As patrulhas de voluntários na floresta são, portanto, vitais. Além disso, os membros das Patrulhas de Vigilância da Floresta a Cavalo desenvolvem as suas capacidades equestres e aprendem a amar tanto os cavalos como a natureza, oferecendo simultaneamente um grande serviço à comunidade através do seu trabalho de patrulhamento voluntário.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



A Patrulha da Floresta a Cavalo está sob a supervisão do Departamento do Parque Nacional e todas as pessoas envolvidas são também membros do Sindicato de Elite da Proteção Civil do Município de Salónica. A participação é estritamente voluntária e todos os voluntários têm sido submetidos a vários programas de formação oferecidos pelo departamento.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



A Patrulha dos Vigilantes da Floresta a Cavalo, tradicionalmente conhecida como "Amazonas" e "Cavaleiros" para o público, implementa excursões de vigilância na floresta da cidade de Salónica que cobre uma área extensa nos lados leste e sudeste da cidade e é propensa a incêndios florestais durante o período de Verão. Cerca de 20 voluntários e os seus cavalos patrulham por turnos a floresta, bem como outros locais naturais nos arredores de Salónica, como o Parque da Barragem de Thermi e a lagoa de Epanomi.



O conceito de patrulhar a floresta da cidade contra o fogo deriva do facto de os cavalos serem capazes de se aproximarem de superfícies na floresta impossíveis de serem abordadas por carro, motocicleta ou outro meio de transporte convencional. Montar no dorso do cavalo faz com que os cavaleiros também estejam num estado permanente de prontidão.

Os membros das Patrulhas de Vigilância da Floresta a Cavalo têm cavaleiros com experiência completa, muitos dos quais participam frequentemente em corridas a cavalo. Os cavalos de patrulha são também treinados de antemão, concentrando-se em particular na sua psicologia, explicando corretamente as suas reações em caso de incêndio e familiarizando-se com a morfologia do terreno.

Partilha e Aprendizagem

Chrisa Makri, um membro distinto da equipa, declara :

“Toda a ideia nasceu nas nossas mentes enquanto cavalgávamos na floresta durante os nossos treinos comuns. Os gostos pela equitação e pela natureza uniram-se na fundação do Horse Forest Firewatchers Patrol. Quando as pessoas nos vêem a aparecer entre as árvores, respeitam os nossos esforços e até aproveitam para tirar uma fotografia connosco”

Transferibilidade da Prática

Para a transferibilidade de uma iniciativa como esta, outra região exigiria um clube de equitação com cavaleiros qualificados, empenhados na protecção da natureza e dispostos a voluntariar-se, bem como qualquer reserva natural, floresta ou parque com tendência para o fogo e com uma proximidade relevante com o clube de equitação.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 2006

Data de fim : Em curso (todos os meses de Maio a Setembro)



EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



Os membros do Corpo de Bombeiros da Patrulha da Floresta a Cavalo informaram com sucesso as autoridades competentes dos incidentes de incêndios florestais no decurso dos anos desde 2006 e têm sido uma ajuda preciosa para o Departamento de Bombeiros de Salónica.

Vários voluntários foram treinados para montar a cavalo e muitos mais descobriram a beleza da natureza e a realização que se sente quando se serve o público para o bem comum.



INFORMATION LINKS

<https://www.karfitsa.gr/koinonia/thessaloniki-sti-machi-tis-perifrourosis-tou-seich-sou-oi-ethelontes/>

<http://www.epomeathessalonikis.gr/index.php/activities-menu/246-8-39>

<https://www.youtube.com/watch?v=wzrkdtDFsA>

CONTACT

Miltos Benakis

ORGANISATION

CIVIL PROTECTION ELITE UNION
MUNICIPALITY OF THESSALONIKI

EMAIL

epomea@gmail.com





SER PROACTIVO - MUDAR O MUNDO

CATEGORIA

Iniciativas comunitárias de aprendizagem e sustentabilidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Bulgária, Região Nordeste, Varna, 14 Str. "Sava Radulov".

PROBLEMA VISADO

Acredita-se que os cidadãos não estão suficientemente empenhados na preservação da natureza. Proteger o ambiente por razões de interesse próprio é a mensagem enviada aos cidadãos. O slogan da iniciativa é: "PROTEGER O AMBIENTE É UM INTERESSE PESSOAL DE CADA UM DE NÓS". No entanto, até à data, a abordagem dominante para promover um comportamento pró-ambiental tem-se concentrado em destacar os benefícios para os outros ou para a natureza, em vez de apelar ao interesse próprio.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Os voluntários envolvidos na iniciativa são os estudantes da primeira faculdade de Ecologia e Preservação Ambiental estabelecida na Bulgária, visando um meio de implementar a sua perícia como cidadãos ativos. A iniciativa é liderada pelo Centro Público Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável em Varna.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



As boas práticas demonstram uma série de atividades e campanhas iniciadas pelo Centro Público Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável dirigidas aos cidadãos e às autoridades locais para aumentar a sensibilização para as alterações climáticas e a proteção da natureza.



A diversidade de campanhas inclui: (i) recolha separada e reciclagem de resíduos de papel de escritórios e instituições educativas; (ii) apoio às escolas e jardins de infância na redução do consumo de energia; (iii) promoção da ecologização vertical dos edifícios como solução possível para a redução das emissões de gases com efeito de estufa na cidade de Varna e outras. A informação é divulgada através de eventos organizados ao ar livre, e da distribuição de materiais informativos nas escolas e universidades.

As atividades e campanhas são vistas como meios e abordagem para reduzir a poluição e reparar os danos, bem como os eventuais danos futuros prevalentes sobre o ambiente.

Para envolver os cidadãos, o Centro está a desenvolver diferentes campanhas, por exemplo: "Devolver uma garrafa - pegar num livro" para recolha separada e reciclagem de garrafas de papel e vidro, e "Prefiro copos para uso múltiplo" para substituir nos jardins de infância os copos de plástico de uso único por copos de metal de uso múltiplo. O Centro confronta-se com a implementação de alimentos OGM e promove a agricultura biológica e a compostagem. No Verão organizou o acampamento ecológico "Ezerets" com o objetivo de promover uma vida saudável, edifícios passivos e alimentos limpos.

Os beneficiários da prática são toda a população da cidade de Varna.

Partilha e Aprendizagem

Ilyian Iliev, um dos fundadores do Centro partilhou connosco :

" Até agora, conseguimos :

- *Envolver mais de 300 empresas para participar num programa de reciclagem;*
- *Promover mais de 45 iniciativas e práticas cívicas; Formar mais de 1000 estudantes;*
- *Fornecer dezenas de consultas jurídicas;*

• *Prevenir o corte de mais de 800 árvores;*

• *Realizar um referendo de abordagem comum."*

Transferibilidade da Prática

As campanhas e iniciativas são aplicáveis em diferentes áreas. A abordagem de questões ambientais exige que as pessoas façam as coisas de forma diferente. A abordagem é abraçar o interesse próprio e desenvolver programas e mensagens que apelam aos benefícios pessoais da proteção ambiental, tais como poupar dinheiro ou obter a aprovação social de outros.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 15/12/2009

Data de fim : Em curso

EVIDÊNCIAS DE SUCESSO (RESULTADOS ALCANÇADOS)



A campanha "Eu escolho a taça para uso múltiplo" ganhou o concurso BEYOND PLASTIC AWARD 2020;

O projeto "Ecologia Rural" do Centro Público para o Desenvolvimento Sustentável é um dos 15 projetos escolhidos pelo organismo europeu de solidariedade que será apresentado e incluído na nova visão do programa.

A Comissão Europeia apresentou o relatório "Página por página" sobre os projetos "Erasmus+" para o período de 2014-2020. O "Ecocamp Ezerets" foi premiado com a "Iniciativa de voluntariado mais influente para 2019" pelo Município de Varna. O concurso foi realizado no âmbito das "Atividades juvenis para 2019".



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://ecovarna.info/>

<https://www.facebook.com/ecovarna>

<https://www.youtube.com/channel/UCbfeatfZgQrnmChR2KDYDkw>

<https://youtu.be/t9DaXPnzwcM>

<https://www.youtube.com/channel/UCbfeatfZgQrnmChR2KDYDkw>

CONTACTO

Iliyan Iliev

ORGANIZAÇÃO

Centro Público Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável

EMAIL

pecsd.us@gmail.com





GLOBE BUDDY

CATEGORIA

Iniciativas comunitárias de aprendizagem e sustentabilidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Dinamarca

PROBLEMA VISADO

Os alimentos para animais deixam uma pegada de carbono considerável. Por exemplo, o cão médio durante a sua vida é responsável pela emissão de gases com efeito de estufa equivalente a 13 voos de Berlim para Barcelona e volta, principalmente devido à utilização de fontes tradicionais de carne nos alimentos. O Globe Buddy é uma empresa em fase de arranque com a missão de manter os animais de estimação felizes e saudáveis através de alimentos amigos do planeta para animais de estimação. Por conseguinte, este projeto está a abordar o impacto ambiental dos alimentos para animais de estimação.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Globe Buddy - dois cofundadores que estão a trabalhar para pôr o negócio a funcionar. Partilham uma paixão por animais de estimação, bem como pela sustentabilidade.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Globe Buddy baseia-se nos ideais de sustentabilidade. Não é apenas mais uma empresa a vender comida tradicional para animais de estimação. O seu objetivo é inspirar uma vida sustentável para animais de estimação.

Está comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, conhecidos como os 17 SDG. Os seus esforços concentram-se particularmente em seis dos ODS.

O Objetivo 17, "Parcerias para os Objetivos", é um objetivo muito importante, do qual todos os outros estão dependentes. Alcançar ativamente outras empresas, organizações, e o sector público, é a chave para alcançar os ODS. Colabora de perto com os fornecedores para impulsionar o desenvolvimento sustentável.



Sustentabilidade é a palavra-chave em tudo o que o Globe Buddy faz. A sua comida para animais de estimação é criada de uma forma amiga do planeta e, por conseguinte, a pegada de carbono é menor. Utilizam instalações de produção movidas a energia solar e embalagens recicláveis. Também avaliam cuidadosamente os fornecedores, pois querem ter a certeza de que partilham os mesmos valores. Contudo, a organização também valoriza o feedback dos seus clientes, e depois utiliza este feedback de forma proativa no desenvolvimento de produtos. O seu lema é "Pawsome together" ("patinhas juntas"), e envolve todos os aspetos do negócio, desde o trabalho com fornecedores relevantes até à implementação do feedback dos clientes.

Partilha e Aprendizagem

Globe Buddy aprendeu que trabalhar com a ação climática nos negócios e desenvolvimento de produtos pode ser bastante complexo. Eles querem fazer o bem e atingir tantos objetivos num curto espaço de tempo, mas aprenderam que é melhor mantê-lo simples e dar um passo de cada vez. Isso significa concentrar-se, por exemplo, em ingredientes, ou embalagens, e talvez não em todos os elementos ao mesmo tempo. Ao fazer isso, é mais fácil acompanhar e ver as melhorias que se avizinham..

Transferibilidade da Prática

Outros devem também estar cientes dos regulamentos, especialmente se estiverem a trabalhar com diferentes mercados a nível internacional. Existem muitos regulamentos dentro da produção de alimentos e de alimentos para animais de companhia, bem como no que diz respeito a embalagens, e a alegações de comercialização. Mais uma vez, dê um passo de cada vez e concentre-se e seja realista. O seu conselho é que os outros não devem esperar que seja possível desenvolver um produto ou negócio que seja 100% sustentável num prazo muito curto. É bom ter os 100% como uma visão e objetivo, e

depois dedicar o tempo e os passos para lá chegar. Os clientes irão valorizá-lo pelo esforço e por todas as melhorias que fizer na sua viagem.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 1/1/2020

Data de fim : Em curso





Como já foi mencionado, o fabrico, embalagem, distribuição e consumo de alimentos para animais de companhia deixam uma pegada de carbono considerável, principalmente devido à utilização de fontes tradicionais de carne nos alimentos. O objetivo da marca Globe Buddy é inspirar uma vida sustentável para animais de companhia, e fazem-no oferecendo um acesso fácil a alimentos amigos do planeta, incluindo a transparência das emissões de carbono e o impacto climático de produtos individuais acompanhados por um compromisso de redução dos mesmos. Concentram o seu desenvolvimento de produtos em soluções amigas do clima, por exemplo, com ingredientes que utilizam fontes à base de plantas ou insetos. A sua empresa é pequena, no entanto acreditam que as suas atividades contribuem para o movimento que é necessário no seio da indústria. Pensam também que precisam de dar aos consumidores uma oportunidade de escolher uma solução sustentável, bem como de dar uma visão sobre as boas consequências ambientais de fazer a diferença.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://globebuddy.dog/>

EMAIL

bgj@globebuddy.dog





MILJØPUNKT NØRREBRO

CATEGORIA

Iniciativas comunitárias de aprendizagem e sustentabilidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Nørrebro, Dinamarca

PROBLEMA VISADO

Miljøpunkt Nørrebro é uma fundação que trabalha para um melhor ambiente em Nørrebro. Fazem-no através da implementação de projetos ambientais e climáticos tangíveis. Mas também, desafiando as percepções dos cidadãos e dos decisores sobre o que é possível.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Miljøpunkt Nørrebro - 4 membros da equipa principal

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



Miljøpunkt Nørrebro é uma organização com sede em Nørrebro que procura ajudar Copenhaga a alcançar a neutralidade de carbono até 2025 e cumprir o objetivo da Dinamarca de reduzir as emissões de carbono em 70% até 2030 nos termos do Acordo Climático de Paris.



A energia do trabalho ambiental é capturada, organizada, coordenada e, o mais importante, mantida pelas equipas da Miljpunkt Nørrebro. Asseguram a manutenção de sinergias e experiências no distrito e ajudam a criar uma plataforma comum para os diversos conhecimentos profissionais e vasta experiência do distrito. Na atividade ambiental do município, Miljpunkt Nørrebro desempenha uma variedade de papéis, incluindo os de mediador, instigador, construtor de pontes e de redes, coordenador e defensor dos cidadãos. Como ator independente com muitos contactos entre organizações políticas, papéis administrativos, e categorias populacionais, a entidade detém vantagens.

Alguns dos projetos em curso incluem :

Quinta de impacto: A quinta utiliza o sistema de mergulho hidropónico, conhecido pela produção de marijuana em contentores e pelos preparativos da NASA para uma missão tripulada a Marte. O cultivo hidropónico tem lugar completamente sem solo e com um consumo mínimo de água. As culturas crescem mesmo rapidamente e ao longo de todo o ano.

A sua visão com este esforço é que Nørrebro dê o primeiro passo para uma produção alimentar sustentável em grande escala. Será fantástico se Nørrebro - apesar do facto de ter menos áreas verdes - mostrar o caminho nesta importante área. O projeto é um exemplo de como a necessária transição verde das nossas cidades pode criar valor e empregos verdes na comunidade local..

A Quinta de Impacto foi criada pelo Human Habitat (design e engenharia) e a MPN ajudou na angariação de fundos, facilitação local e gestão de projetos. O projeto na fase piloto teve lugar em Jesper Brochmandsgade e foi agora melhorado e iniciado no Colégio Universitário de Copenhaga. Aqui, a quinta está incluída tanto no ensino sobre alimentação e sustentabilidade, como na cozinha da cantina e como um "palco" extra para eventos.

Intercâmbio de madeira : O objetivo é preservar as árvores velhas da cidade em vez de serem abatidas. O método consiste em criar uma troca de madeira onde as pessoas possam oferecer árvores que se possam cortar e exigir que se preservem as árvores velhas de grande porte. Além disso, foi feito um acordo com a Metroselskabet para que

sejam alertadas o mais tardar 3 semanas antes de uma árvore ser abatida. O projeto tem a maior máquina de remoção de madeira da região nórdica, que leva 4 toneladas de solo em torno das raízes.

Árvores por aproximadamente 30.000 podem ser adquiridas por beneficiários interessados, com custos de mudança de aproximadamente 5.000 DKK. Os resultados nos últimos 4 anos são de cerca de 300 árvores poupadas. Krinsen em Kongens Nytorv foi salva do abate e as árvores foram transferidas para escolas, para particulares (por exemplo, a quinta de Merete Stagetorn em Slangerup com uma avenida com 12 árvores) e outras. Um parque Ørestad com cerca de 100 árvores foi criado sobre o vestamager.

Partilha e Aprendizagem

Miljpunkt Nørrebro sublinha que para que a mudança ambiental aconteça, um grupo de líderes, organizações e governos devem lutar por e realizar projetos. Segundo Anders Jørn Jensen, Director de Miljpunkt Nørrebro,

" O meu objetivo é ajudar as numerosas iniciativas ambientais de Nørrebro que valem a pena. Quando lancei o projeto Ladegrds, eu próprio era uma marca de fogo que utilizava Miljpunkt Nørrebro. Uma organização respeitável como Miljpunkt Nørrebro é necessária para que as excelentes ideias se difundam e tenham impacto a nível distrital.."

Transferibilidade da Prática

Os métodos de Miljpunkt Nørrebro são transferíveis. Defendem fortemente o envolvimento com autoridades, organizações e líderes para forjar uma comunidade de atores empenhados em tomar medidas sobre as alterações climáticas. Antes de iniciar um projeto, mostram a necessidade real da mudança, apontam potenciais dificuldades e determinam como o seu projeto pode ser eficaz e ligado às Regras da Casa que Lersgrftens segue.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 2011

Data de fim : Em curso



Numerosos projetos em curso de Miljunkt Nørrebro têm abordado diretamente a ação contra as alterações climáticas na Dinamarca. Estas iniciativas, tais como Traebrsen e Impact Farm, ajudaram a alcançar o objetivo de reduzir as emissões de carbono da Dinamarca. Além disso, a sua investigação sobre a poluição por partículas revelou que a poluição causada pelos automóveis a diesel era extremamente elevada em Nørrebro e Bispebjerg. Miljunkt Nørrebro está a trabalhar num projeto para modificar a regulamentação da zona ambiental de modo a proteger melhor a população da poluição por diesel. Estima-se que 100 residentes morrem todos os anos em Copenhaga, e há também doenças crónicas não fatais como a asma, etc. Entre outras coisas, escreveram uma carta à Comissão do Ambiente no Parlamento dinamarquês, na qual estimaram o custo anual em 75 mil milhões de coroas dinamarquesas na Dinamarca. O caso foi retomado no Parlamento dinamarquês e a Agência Dinamarquesa de Proteção Ambiental ajustou então o custo para 80 mil milhões de DKK. Vários partidos no Parlamento dinamarquês anunciaram que irão reforçar as regras da zona ambiental depois de eles e outros terem argumentado que a poluição é muito maior do que as autoridades tinham reconhecido



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://miljoe-noerrebro.dk/>

EMAIL

ag21.andersj@gmail.com





BIOTEKET

CATEGORIA

Iniciativas comunitárias de aprendizagem e sustentabilidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Nørrebro, Dinamarca

PROBLEMA VISADO

Criada em 2016 em colaboração com Københavns Kultur og Fritidsforvaltning, a Bioteket é uma jóia escondida em Nørrebro.

É constituída por contentores de transporte marítimo reciclados e remodelados acolhendo oficina, laboratório, espaço para produção de cogumelos, ao nível do solo, e uma estufa que acomoda o crescimento de plantas, música, arte, eventos sociais e iniciativas pela sustentabilidade. Bioteket tem também um jardim aberto no GRO-SELV HAVEN, outra jóia escondida em Nordvest que conta vários jardins comunitários espalhados ao longo dos carris dos comboios em Lersøparken.

A recém formada (2020) associação voluntária por detrás da bioteket é NÅFBE - Åbne Fælleskab de Nørrebro para a Bæredygtige Experimenter (comunidade aberta de Nørrebro para experiências sustentáveis).

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Bioteket é um centro de cultura baseado no voluntariado para a sustentabilidade, onde a ciência, a cultura, a arte e o ativismo verde florescem juntos.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



A Bioteket ensina a população local sobre o cultivo de plantas, música, arte, eventos sociais e ideias sustentáveis. Torna os temas da sustentabilidade mais acessíveis às famílias e indivíduos que anteriormente não tinham experiência no tema, e dá-lhes as competências e confiança para tentarem implementar práticas mais verdes e sustentáveis, como a jardinagem e o cultivo de alimentos em casa. Incorpora também a cultura da união, o que permite que as pessoas se sintam mais envolvidas e valorizadas.



O objetivo é democratizar o acesso ao conhecimento sobre a natureza e a ciência, e a sua relação com a vida dos cidadãos.

A Bioteket acolhe pessoas de todas as idades e nacionalidades em projetos em cocriação. Aprecia as colaborações entre comunidades e representa a ciência cidadã aberta. A Bioteket visa facilitar a aquisição e transferência de conhecimento e torná-lo divertido e belo. Aprende e apoia experiências sobre a vida urbana sustentável em todas as suas cores e formas caleidoscópicas.

Todas as quartas-feiras a Bioteket convida todos para uma noite de convívio comunitário. Das 15.30 às 19.30 os seus amistosos mestres de jogos de bairro, Ole e Jakob, guiam os presentes através de jogos de tabuleiro interessantes, profundos e emocionantes que podem variar entre 20 minutos por jogo até uma noite inteira, dependendo do jogo de tabuleiro que for escolhido. Encorajam as pessoas a trazerem os seus amigos ou a fazerem novos amigos, numa atmosfera acolhedora e de espírito livre, entre momentos de humor. É um espaço para os recém-chegados à região (especialmente um caloroso acolhimento a migrantes e refugiados) conhecerem a cultura e as pessoas da cidade..

A Bioteket participa em eventos e desenvolve workshops ao longo do ano sobre vários temas que fomentam o ethos da sustentabilidade, cultura e inclusão.

As competências abaixo indicadas podem oferecer às pessoas novos caminhos para a criação de negócios com alimentos e bebidas produzidos de forma sustentável, podem também inspirar as pessoas a trazerem ações de formação em sustentabilidade para o seu próprio local de trabalho. Por exemplo :

Domingo sem carros: Workshop de Cultivo de cavilhas inoculadas com fungos

Este Workshop foi criado no desejo de difundir conhecimentos sobre como cultivar cogumelos mais facilmente em casa, no jardim, e noutros locais. As cavilhas de cogumelos são uma das formas mais fáceis de cultivar cogumelos, mas é também um dos métodos que levam mais tempo.

Festival 48TIMER

Todos os anos a Bioteket participa como criadora de um festival chamado 48 TIMER, um dos pontos altos da participação e cocriação. Trata-se de um festival cultural realizado em Nørrebro. O objetivo é reforçar o valor desta área enquanto lugar excelente para viver e visitar, junto dos habitantes de Copenhaga. Durante um fim-de-semana celebram-se as iniciativas pouco tradicionais que se encontram em Nørrebro. O conteúdo do festival é criado por iniciadores, artistas, organizações, empresas e residentes locais. Os eventos estão geograficamente dispersos por Nørrebro, mostrando ao público um adorável pequeno oásis...

320colab x Nãfbe: Jardim do Som

Uma tarde e uma noite inteira de som no seu belo jardim em Lersøparken. Os amigos 320colab, o coletivo experimental escondido na ilha de Refshaleøen, vêm a Nørrebro e colaboram na curadoria de mais de 9 horas de música. A Bioteket preza um espaço onde as pessoas se possam sentir livres para se expressarem em segurança e abertamente em qualquer prática. Criam e expandem a sua comunidade com amor e respeito, e qualquer comportamento que discorde disto não é tolerado.

Partilha e Aprendizagem

"Penso que cada cidade valorizaria ter um "centro verde e cultural" como a Bioteket. Havendo a necessidade e uma vontade de levar a sustentabilidade às casas das famílias nas regiões de toda a Europa, esta organização poderá mostrar muitas das melhores práticas nesse domínio."



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 2016

Data de fim : Em curso





As atividades da Bioteket estão principalmente centradas na sustentabilidade e a cultura verde é fomentada aos cidadãos de toda a região.

Por exemplo, aos sábados, a CPH, orientada por voluntários, distribui gratuitamente os excedentes de frutas e legumes da Bioteket. Permanentemente localizada num contentor reconstruído, a Bioteket serve como casa de design e cultura, concentrando-se em projetos de jardinagem biológica e comunidades, tanto para crianças como para adultos. Dirigem projetos como o "Saboreie o desperdício", que trata de permitir às pessoas pensarem na incrível quantidade de comida ainda em condições que se desperdiça todos os dias. O evento tinha como objetivo ajudar as famílias a compreender o problema e a organizar em conjunto num jantar comunitário com o "Saboreie o Desperdício!"

O Jardim Sensorial foi outra iniciativa produzida pela Bioteket em colaboração com a Universidade de Copenhaga. O objetivo foi tornar o espaço fora da Bioteket mais convidativo, ao mesmo tempo que se sensibilizava os habitantes locais para a Bioteket, aliciando-os a participar numa atividade lúdica num ambiente verde. O desenho final é um canteiro de plantas colocado no exterior da Bioteket com um ecrã pendurado por cima. O ecrã convida os transeuntes a interagirem com as plantas, tocando nelas. O toque é registado pelo sensor de capacidade MPR121 que ativa o som e o ecrã para exibir informações sobre a Bioteket.

Transferibilidade da Prática

As atividades da Bioteket facultam às pessoas um espaço para desenvolverem e cultivarem produtos naturais, trabalharem e pensarem de forma sustentável e ecológica e inovadora. Permitem às pessoas tornarem-se mais autossuficientes e contribuírem para um ambiente local mais saudável e mais sustentável.

Os seus projetos e práticas são inovadores e criativos. Ao criar o seu espaço a partir de materiais reciclados e reciclados, a Bioteket é um exemplo fabuloso de uma organização que não apenas se preocupa com o ambiente, mas que desenvolve ativamente práticas sustentáveis e de poupança climática na sua vida quotidiana. Além disso, salienta que os pequenos gestos que mudam pequenas coisas são um grande ponto de partida para nos tornarmos *campeões* pelo clima.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://bioteket.dk/about/>

EMAIL

hello@nafbe.dk





PROJETO PAISAGEM COMESTÍVEL

CATEGORIA

Iniciativas de Aprendizagem Comunitária e Sustentabilidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

O Edible Landscape Project (Projeto Paisagem Comestível) foi iniciado em Westport Co. Mayo, na costa ocidental da Irlanda. A sua 'floresta alimentar' primária situa-se nos terrenos do Centro Comunitário do Cais, mas estão envolvidas comunidades numa área mais vasta.

PROBLEMA VISADO

As atividades no sistema alimentar contribuem massivamente para as emissões de gases com efeito de estufa e a perda de biodiversidade; da produção de alimentos, do seu transporte, embalagem e descarte em aterros sanitários, a redução das ineficiências no nosso sistema alimentar pode ter ganhos enormes na luta contra as alterações climáticas. De facto, 8 das 20 principais soluções para as alterações climáticas estão relacionadas com a alimentação.

O Edible Landscape Project encoraja a mudança de comportamento em termos de como e o que comemos, dando às comunidades o poder de fazerem escolhas alimentares e de compra que promovam a saúde de cada pessoa, a saúde das comunidades e a saúde do planeta.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



O Edible Landscape Project é um empreendimento social gerido por voluntários da comunidade e um conselho de administração, que provém de uma grande variedade de áreas, desde a horticultura e o ensino à engenharia e medicina. Esta amálgama de competências permite que o projeto apresente uma abordagem holística em tudo quanto fazem.

Os seus projetos centrados na comunidade influenciam pessoas de todas as idades, desde as crianças da escola primária com o seu projeto de educação alimentar na floresta até às mulheres dos anos 70 e 80, passando pelos voluntários da horta comunitária.

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A PRÁTICA



O Edible Landscape Project encoraja a mudança de comportamento em matéria de como e o que comemos, dando às comunidades o poder de fazerem escolhas alimentares e de compra que promovam a saúde individual, a saúde das comunidades e a saúde do planeta.



O Edible Landscape Project foi fundado em 2012 e começou como uma iniciativa de cultivo comunitário ao longo da via verde ocidental em Mayo. O projeto visava criar uma paisagem comestível ao longo do percurso, acolhendo workshops de cultivo para grupos comunitários locais.

A floresta alimentar original está localizada no Centro Comunitário, onde voluntários e participantes aprendem a cultivar alimentos de uma forma inteligente do ponto de vista climático.

Jardim da Floresta

São defensores do método de cultivo de alimentos ligado aos tempos de caçador-coletor. Uma horta florestal, ou floresta alimentar, contém grupos de plantas que trabalham em conjunto para produzir uma paisagem onde tudo o que é plantado tem um propósito, quer seja algo que possamos comer, algo que as aves possam comer ou que contribua para o clima e biodiversidade.

Uma década depois da sua fundação, o projeto de paisagem comestível continua enraizado na ação comunitária, embora tenha vindo a aumentar a sua esfera de influência. A educação faz-se através dos workshops e outros projetos com foco no clima e nos sistemas alimentares inteligentes.

Missão

O Edible Landscape Project encoraja a mudança de comportamento em como e o que comemos, dando às comunidades o poder de fazerem escolhas alimentares e de compra que promovem a saúde de cada pessoa, a saúde das comunidades e a saúde do planeta.

Visão

A sua visão é a de capacitar as comunidades locais para se envolverem positivamente com as alterações climáticas através da educação. Querem promover a tomada de decisões éticas no que diz respeito às escolhas alimentares e ter integridade

em tudo o que fazem.

Técnicas

Utilizando uma vasta gama de técnicas, desde a arte de contar histórias à plantação de árvores, o Projeto Paisagem Comestível visa mobilizar os consumidores para transformar o mercado num sistema alimentar global e sustentável.

Valores

Inspirar as pessoas a fazer escolhas alimentares que protejam a sua própria saúde, a saúde das nossas comunidades e a saúde do nosso planeta.



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 2012

Data de fim : Em curso

O projecto Edible Landscape existe há mais de uma década, começando primeiro como uma iniciativa de plantação de árvores de frutos e nozes, arbustos, raízes e legumes de folha, ervas selvagens e cogumelos ao longo da grande via verde ocidental recentemente aberta em Mayo. Desde este início, começaram a realizar workshops para grupos comunitários locais e iniciaram uma horta comunitária, e agora colocam uma forte ênfase na ligação entre a alimentação e o clima e visam educar a comunidade em geral através dos seus vários projetos.





Programa de Educação Climática para as Florestas Alimentares

A ELP concebeu um novo Programa de Educação para Escolas Primárias Irlandesas para encorajar mais crianças em idade escolar a consumirem alimentos de forma ambientalmente sustentável e inteligente do ponto de vista climático.

Este programa, centrado na solução, foi desenvolvido por professores para professores e lançado nas escolas primárias de Mayo em novembro de 2021.

Como é que funciona?

Os professores da escola primária participantes recebem um pacote contendo um conjunto de Planos de Aulas que estão diretamente ligados ao currículo. Os recursos fornecidos destinam-se a ensinar aos alunos como as nossas escolhas alimentares podem ter um impacto tanto positivo como negativo nas alterações climáticas.

2º Podcast

O Edible Landscapes 2º Podcast é um podcast apresentado pelo Gestor do Programa Edible Landscapes, Dave Whelan, que fala com pessoas comuns fazendo coisas extraordinárias, desde o Ministro do Ambiente, Clima e Comunicações, Eamon Ryan, até ao documentarista viajante mundial de Vida Selvagem, Colin Stafford Johnson, sobre todas as coisas relacionadas com as alterações climáticas, biodiversidade e os sistemas alimentares.

[Link to Podcast](#)

Vídeos sobre a história dos alimentos

A Série História da Alimentação consiste numa série de 14 pequenos vídeos feitos com produtores locais de Westport Food Producers, Cafés e Foodies, explorando a forma como as alterações climáticas têm e estão a ter impacto nos seus negócios. Estes vídeos destacam alguns dos atores locais no nosso sistema alimentar e enfatizam como todos nós podemos ter um impacto positivo nas alterações climáticas, fazendo pequenas mudanças na forma como nos abastecemos e produzimos os nossos alimentos.

Conversas climáticas

As conversações sobre o clima são uma série de conversações realizadas pelo projeto "Edible Landscapes" através de vários locais em Westport,

Mayo explorando tópicos como a forma como podemos tirar partido do nosso ambiente marinho ao criarmos sistemas alimentares mais sustentáveis, a soberania alimentar e o efeito que os alimentos estão a ter no nosso clima, para citar alguns tópicos.





AGRICULTURA RATHCROGHAN EIP - AGRICULTURA SUSTENTÁVEL NA PAISAGEM ARQUEOLÓGICA RATHCROGHAN, PARCERIA EUROPEIA DE INOVAÇÃO

CATEGORIA

Iniciativas comunitárias de aprendizagem e sustentabilidade

LOCALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Rathcroghan, Tulsk, Co. Roscommon

PROBLEMA VISADO

Os agricultores da área estão a lutar para fazer face a um quadro orientado para a produção, enquanto estão abertos à preservação de Rathcroghan, mas estão sob pressão económica e burocrática para aumentarem a produção. Precisam de orientação e apoio para desenvolverem uma parceria envolvendo peritos agrícolas, peritos em património e arqueologia, a empresa social de turismo comunitário local, e a comunidade local para manter e melhorar a paisagem arqueológica, ao mesmo tempo que fornecem cobenefícios para uma gama de serviços - incluindo biodiversidade, sequestro de carbono e qualidade da água.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO OU PESSOAS ENVOLVIDAS



Farming Rathcroghan é uma parceria bem facilitada e genuína entre agricultores, peritos agrícolas, peritos em património e arqueologia, a empresa social de turismo comunitário local e a comunidade local em geral. É um projeto liderado localmente e um grupo comunitário desenvolvido por proprietários locais e partes interessadas em 2019, trabalhando com sucesso com 45 agricultores locais para proteger e manter a arqueologia de Rathcroghan numa paisagem agrícola.





Farming Rathcroghan fornece orientação e apoio económico aos agricultores para manterem e melhorarem a paisagem arqueológica, ao mesmo tempo que proporciona cobenefícios para uma gama de serviços - incluindo biodiversidade, sequestro de carbono e qualidade da água.

Os objetivos são os seguintes:

- Gerir a paisagem de modo a sustentar uma subsistência viável e vibrante para a sua comunidade agrícola.
- Promover, preservar e conservar o património arqueológico, cultural e ecológico da zona.
- Melhorar a qualidade da água e a biodiversidade.
- Promover as melhores práticas em relação a iniciativas de sequestro de carbono.
- Conceber um sistema de percursos pedestres dinâmicos para proporcionar o acesso público à paisagem.
- Aumentar a consciência e o reconhecimento do público em geral do significado de Rathcroghan como paisagem arqueológica cultivada e do papel central da sua comunidade agrícola no seu cuidado e conservação.

As actividades implementadas são :

- Testar e desenvolver um regime de gestão com agricultores ligados ao Serviço Nacional de Monumentos, agências estatais e outros organismos nacionais relevantes.
- Testar e desenvolver soluções de gestão inovadoras para sustentar uma economia agrícola viável em harmonia com os bens culturais e ecológicos da paisagem.
- Testar, desenvolver e implementar as melhores práticas agrícolas e arqueológicas para monitorizar, gerir, e melhorar proactivamente a paisagem cultural de uma forma amiga do ambiente.
- Disponibilizar, através do envolvimento com as principais partes interessadas, os conhecimentos arqueológicos à comunidade agrícola local necessários para apoiar o cuidado e a gestão da paisagem cultural.

Partilha e Aprendizagem:

Joe Fenwick, Oficial de Campo Arqueológico da Escola de Geografia e Arqueologia da NUI Galway, disse:

"O projecto 'Farming Rathcroghan' é uma nova iniciativa empolgante com enorme potencial para o futuro. Os seus objectivos são a gestão, cuidado e conservação desta importante paisagem arqueológica através da implementação de um programa de práticas agrícolas economicamente sustentáveis e ecologicamente correctas, facilitando ao mesmo tempo o acesso dos visitantes à área".



PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO (DATA DE INÍCIO/FIM)

Data de início : 1/12/2018

Data de fim : Em curso



A adesão ao projeto tem sido substancial, com 59 candidaturas no seu ano de início. A partir daí, foram acordados 31 lugares completos para o projeto, com mais 14 agricultores de formação incluídos no esquema.

Em termos de participação no projeto, mais de 75% da área do núcleo do planalto de Rathcroghan (6,5 km² de área) é gerida diretamente pelos agricultores agrícolas de Rathcroghan, o que significa que a grande maioria da área central de Rathcroghan está agora a ser gerida com normas de melhores práticas, a fim de preservar e conservar o património construído, bem como a melhoria da qualidade da água e da biodiversidade.

- A pontuação média baseada em resultados aumentou de 6,88 para 8,37 (em 10) de 2020 para 2021 nas nossas quintas.
- 15 monumentos arqueológicos estão atualmente a ser reparados passivamente pelos agricultores (2021)
- Foi desenvolvida e utilizada uma gama de equipamento de projeto por medida em reparação arqueológica e pastagem de precisão
- 21 estruturas de repouso atualmente em uso
- 2 monumentos foram totalmente reparados e o gado está a ser reintroduzido em 2022
- 2 monumentos característicos e proeminentes de Rathcroghan, que apresentam uma necessidade significativa de ações de reparação inovadoras, foram incorporados numa experiência única que segue abordagens de conservação e melhoramento da arqueologia que até à data não foi levada a cabo na Irlanda.
- 206 ações do projecto foram concluídas com sucesso pelos agricultores em 2021, incluindo a reparação/prevenção da caça furtiva cerca de 114 portões e bebedouros, e a restrição do gado a 35 corpos de água (ou seja, lagoas, riachos e buracos de engolir)
- Foram introduzidos 2.600 m (2,6 km) de margens de campos herbáceos e foram

preservados 2 km de muros de pedra seca tradicional.

Para além disto, a Farming Rathcroghan é central para uma série de projetos e iniciativas em curso que estão ligados ao futuro sustentável de Rathcroghan, sendo uma voz chave na iniciativa em curso Fáilte Ireland e Rathcroghan Visitor Centre conhecida como a "Rathcroghan Place Partnership", um dos impulsionadores por detrás do projeto de realizar várias trilhas de caminhada em circuito com marcas arqueológicas através da Paisagem Arqueológica Rathcroghan, bem como encorajar o restabelecimento da Associação de Ovelhas Roscommon e da raça Roscommon Sheep, e estabelecer uma ligação com a Parceria Roscommon LEADER Cursos de Formação de Competências Tradicionais.

Além disso, o projeto está a informar as melhores práticas de preservação arqueológica, a nível comunitário, sobre monumentos de terraplanagem a nível nacional, e encarregou-se de aumentar e reforçar o orgulho e a identidade da comunidade Rathcroghan, encarregando-as de reconhecer e elogiar o valor do recurso patrimonial de que são guardiãs há várias gerações, utilizando-o de forma sustentável para assegurar uma comunidade vibrante em meio rural Rathcroghan em gerações vindouras.



LIGAÇÕES INFORMATIVAS

<https://farmingrathcroghan.ie/>

<https://www.nationalruralnetwork.ie/eip-agri/eip-agri-case-studies/farming-rathcroghan-project-sustainable-farming-in-the-rathcroghan-archaeological-landscape/>

CONTACTO

Petra Kock Appelgren

ORGANIZAÇÃO

Farming Rathcroghan Scheme CLG

EMAIL

Info@farmingrathcroghan.ie





CONCLUSÃO

O **Compêndio de Boas Práticas** é uma ferramenta de formação única para os Campeões Climáticos nas Comunidades, procurando que obtenham uma compreensão das oportunidades para se envolverem e agirem na conservação da biodiversidade e nas iniciativas de ação climática a nível da comunidade nas suas regiões. O compêndio atua para consolidar fontes de informação num só local.

Os 32 estudos de caso selecionados são muito variados ou multidimensionais, mas relevantes, e podem servir de inspiração às comunidades locais, que poderão aprender a aplicarem estas práticas nas suas próprias regiões.

O Compêndio de Boas Práticas fornece, em detalhe, informação sobre como a ação climática local e a biodiversidade podem ser promovidas pelas comunidades nas regiões parceiras do projeto. Das 32 boas práticas inspiradoras recolhidas, verifica-se que a nível comunitário

em toda a Europa a sustentabilidade não é um ponto final, nem existe uma solução de tamanho único, especialmente quando se trata de comunidades, uma vez que cada uma tem o seu ecossistema único, e traços ecológicos e culturais locais. Mostrando estes estudos de caso, oferecemos uma ampla visão das comunidades em ação e uma experiência em primeira mão dos Campeões Climáticos em toda a Europa.

As boas práticas são um dos princípios-chave para a partilha de experiências entre as regiões do projeto. Ao analisar o que outras regiões têm e fazem para fomentar a ação e a mudança, outras regiões em toda a Europa poderão utilizar estes exemplos como inspiração para compreender como os seus problemas locais e lacunas na ação climática e conservação da biodiversidade poderiam ser resolvidos.



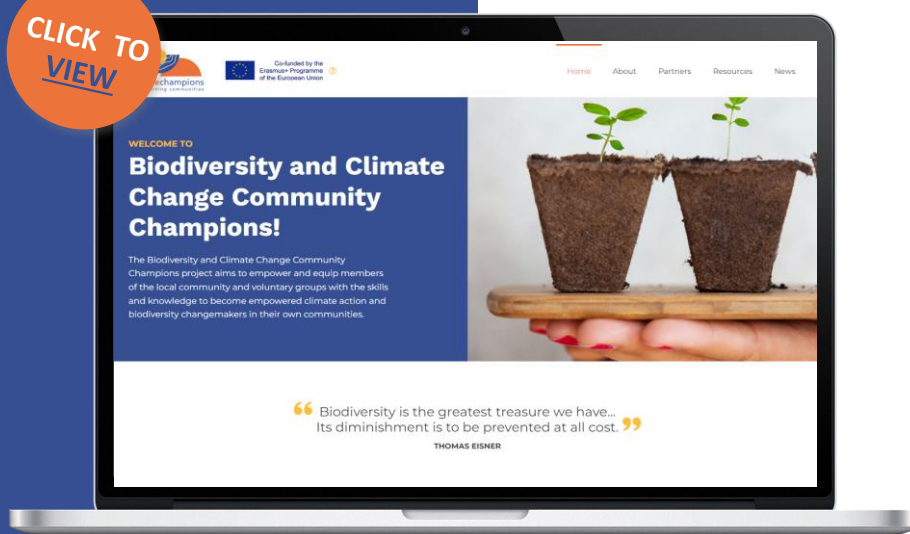
Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



climatechampions
local learning communities

SIGA A NOSSA VIAGEM

CLICK TO
VIEW



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

www.climatechampions.how